

Economia CAPIXABA

Relatórios Consolidados 2024

SERVIÇOS



REALIZAÇÃO

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESPÍRITO SANTO, FECOMÉRCIO ES

Idalberto Moro - Presidente

Luiz Coelho Coutinho - 1º Vice-presidente

Cláudio Pagiola Sipolatti - 2º Vice-presidente

José Carlos Bergamin - 3º Vice-presidente

Wagner Corrêa – Superintendente

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAESA

Alexandre Nunes Theodoro – Reitor

Carla Letícia Alvarenga Leite - Pró-Reitora

EXECUÇÃO

COORDENAÇÃO

Ana Carolina Júlio, Doutora – Senac ES – Coordenadora de Pesquisa

Ellen Scopel Cometti, Mestre - FAESA - Coordenadora Geral

EQUIPE TÉCNICA

Responsáveis pelo Levantamento de Dados, Análise e Apresentação dos Resultados

Ana Carolina Júlio, Doutora – Senac ES

André Spalenza, Doutor – Bolsista FAPES

Claudia Cavalcanti, Doutora - Bolsista FAPES

Eduarda Gripp, Mestre - Bolsista FAPES

Felipe Montini, Doutor - Bolsista FAPES

Gercione Dionizio Silva, Doutor - Bolsista FAPES

Ismael Passos, Mestre - Bolsista FAPES

Revieni Zanotelli, Mestre – Fecomércio ES

Responsável pelo Projeto Gráfico, Diagramação

Samuel Oliveira Cabral - Bolsista FAPES

Wendel Alexandre Albino Macedo, Mestre - Bolsista FAPES

Responsáveis pelo Metodologia aplicada na elaboração dos panoramas

Ana Carolina Júlio, Doutora – Senac ES

Richardson Schmittel, Doutor - Senac ES

Responsável pela Comunicação

Juliane Zaché – Fecomércio ES

E19 Economia capixaba relatórios consolidados 2024: Serviços [recurso eletrônico] /
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo,
Fecomércio ES; Centro Universitário FAESA - Vitória, ES: FAESA, 2024.

67p.; il.; 30 cm.

ISBN: 978-65-01-38334-7

Modo de acesso: < https://portaldocomercio-es.com.br/?page_id=43>

1. Serviços. 2. Economia. 3. Espírito Santo. 4. Inovação. I. Federação do
Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo, Fecomércio ES. II.
Centro Universitário FAESA. III. Título.

CDD 350

VOLUME DE SERVIÇOS DO ES INICIA 2024 EM ALTA E SEGUE ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Serviços de informação e comunicação foram o grande destaque de janeiro

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Ismael Passos.

Este relatório acompanha os indicadores de serviços no Espírito Santo por meio da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Seu objetivo é identificar tendências no setor, oferecendo dados qualificados para embasar o processo decisório.

A PMS coleta informações sobre o volume de serviços. Conforme os dados de dezembro, o volume de serviços no Espírito Santo apresentou um crescimento de 5,2% no primeiro mês de 2024, acima da média nacional, que registrou 4,5%.



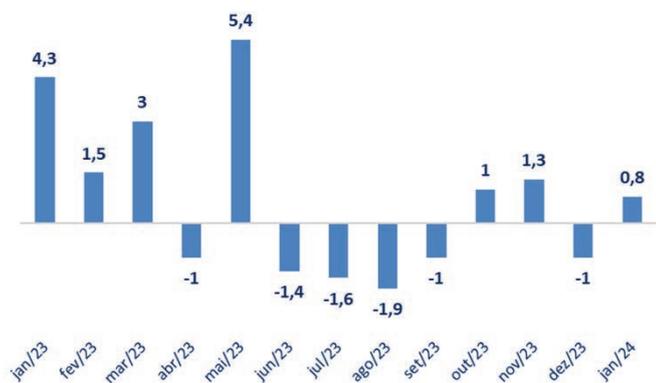
Variações (%) do volume de serviços

Atividades	Jan/24 x Dez/23 (%)	Jan/24 x Jan/23 (%)
Brasil	+0,7	+4,5
Espírito Santo	+0,8	+5,2

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Em janeiro, o setor de serviços do Espírito Santo experimentou uma alta de +0,7% em relação ao mês de dezembro. Ao se comparar janeiro de 2024 com janeiro de 2023, observou-se um aumento de +5,2% no volume de serviços do estado. A flutuação nos últimos 12 meses, está ilustrada no gráfico abaixo.

Variação (%) do volume de serviços no ES Dez/22 a Dez/23



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES

Ao examinar a evolução do volume de serviços nos últimos meses, nota-se que o setor registrou crescimento em outubro, novembro e janeiro, com apenas uma queda em dezembro.

No que diz respeito aos grupos de atividades de serviços considerados pela PMS, dos 5 grupos, 3 apresentaram crescimento em relação ao mesmo mês de 2023.

Variações (%) do volume de serviços no ES
 JANEIRO

Atividades (de acordo com CNAE ¹)	Jan/24 x Jan/23
Serviços prestados às famílias (alimentação, alojamento, cultura e lazer, etc.)	-9,7
Serviços de informação e comunicação	15,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	10,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	5,5
Outros serviços	-9,1

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

O grupo de Serviços Prestados às Famílias (alimentação, alojamento, cultura e lazer, etc.), e Outros Serviços (atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde, imobiliárias, etc.), apresentaram queda de -9,7% e -9,1%, respectivamente, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior.

Seguindo tal comparação, o grupo de Serviços informação e comunicação, foi o grande destaque e apresentou o maior crescimento, de +15,5%, comparado aos demais grupos de atividades.

Em seguida destaca-se os Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares com um aumento de +10,0%; seguido pelos serviços de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio que experimentou um crescimento de +5,5%.

O que está acontecendo?

O volume de serviços capixaba iniciou o ano de 2024 em alta, e segue acima da média nacional, como ocorreu ao longo de todo o ano de 2023.

Apesar do setor de serviços ter perdido força no segundo semestre, os grupos de Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares; e Serviços de informação e comunicação, iniciaram o ano em destaque no ES, contribuindo para iniciar 2024 com crescimento.

Os Serviços audiovisuais, que estão enquadrados dentro do grupo informação e comunicação e computam os resultados de empresas que atuam com cinema, programação de conteúdo para TV por assinatura e streaming, tiveram um crescimento exponencial de 27,6% no primeiro mês do ano no Brasil. E quem puxou esse índice foram as crianças:

“Com o período de férias, as salas de cinema acabaram recebendo mais público e aumentando o faturamento das empresas desse segmento”, disse o gerente da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE², Rodrigo Lobo.

Empresas que trabalham com impressão de livros também contribuíram com o desempenho, já que o mês antecede a volta às aulas.

As férias também impulsionaram o segmento de transportes.

Os serviços prestados à família registraram queda, seguindo a tendência de baixa que ocorreu em 2023. Tal resultado, pode ter sido influenciado pelo aumento da inflação, que, de acordo com dados do IBGE², divulgados em janeiro, a Região Metropolitana de Vitória está acima da média do Brasil no grupo de Alimentos e bebidas, o que pode estar freando o consumo.

Notas

- A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Sobre a PMS

- A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) é disponibilizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Investiga a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação;
- O volume de serviços apresenta a movimentação em valores reais, ou seja, descontando a inflação;
- Os dados são divulgados com defasagem de dois meses e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação;
- O tratamento e a análise dos dados do Espírito Santo são realizados pela Equipe Connect da Fecomércio-ES.

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² IBGE. IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Elaboração da equipe Connect, Fecomércio-ES. Janeiro/2024.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Ismael Passos : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Wendel Alexandre | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br

O volume de serviços cresceu acima da média nacional no primeiro bimestre de 2024

Em contrapartida, o setor caiu 1,4% em fevereiro frente a janeiro, puxado pelos Serviços prestados às famílias

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Ismael Passos.

Este relatório acompanha os indicadores de serviços no Espírito Santo por meio da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Seu objetivo é identificar tendências no setor, oferecendo dados qualificados para embasar o processo decisório.

A PMS coleta informações sobre o volume de serviços. Conforme os dados de fevereiro, o volume de serviços no Espírito Santo apresentou um crescimento acumulado de 4,5% em 2024, acima da média nacional, que registrou 3,3%.

Variações (%) do volume de serviços

Atividades	Fev/24 x Jan/24 (%)	Fev/24 x Fev/23 (%)	Acumulado no ano 2024 (%)
Brasil	-0,9	+2,5	+3,3
Espírito Santo	-1,4	+4,1	+4,5

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Em fevereiro, o setor de serviços do Espírito Santo experimentou uma queda de -1,4% em relação ao mês de janeiro. Ao se comparar fevereiro de 2024 com fevereiro de 2023, observou-se um aumento de +4,1% no volume de serviços do estado. A flutuação nos últimos 12 meses, está ilustrada no gráfico a seguir.

Varição (%) do volume de serviços no ES Fev/23 a Fev/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES



No que diz respeito aos grupos de atividades de serviços considerados pela PMS, dos 5 grupos, 3 apresentaram crescimento em relação ao mesmo mês de 2023, assim como no acumulado de 2024.

Variações (%) do volume de serviços no ES – FEVEREIRO

Atividades (de acordo com CNAE ¹)	Fev/24 x Fev/23	Acumulado no ano 2024
Serviços prestados às famílias (alimentação, alojamento, cultura e lazer, etc.)	-5,4	-8,0
Serviços de informação e comunicação	9,8	12,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,1	9,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	3,3	4,2
Outros serviços	-2,9	-5,8

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

O grupo de Serviços Prestados às Famílias (alimentação, alojamento, cultura e lazer, etc.) e Outros Serviços (atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde, imobiliárias, etc.), apresentaram queda de -5,4%, e -2,9%, respectivamente, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior.

Seguindo tal comparação, o grupo de serviços de informação e comunicação (Telecomunicações, Serviços de tecnologia da informação, Serviços audiovisuais, Agências de notícias, etc), apresentou o maior crescimento, de +9,8%, quando comparado aos demais grupos de atividades. É o segundo mês seguido que apresenta o maior volume dentre os demais grupos, no acumulado e em relação a fevereiro de 2023.

Os Serviços profissionais, administrativos e complementares (Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial, etc) registraram crescimento de 9,1% em relação a fevereiro de 2023; seguido pelos serviços de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio que experimentou um crescimento de +3,3%.

Um dos pontos relevantes a serem observados que pode explicar a queda dos Serviços prestados à família é a inflação dos produtos relacionados ao consumo fora do domicílio no Espírito Santo, medida pelo IPCA na Grande Vitória. No acumulado dos últimos 12 meses, os itens do grupo de Alimentação fora do domicílio como, refeição, cerveja e outras bebidas alcoólicas, apresentaram inflação maior na Região Metropolitana de Vitória,

acima da média do Brasil, o que pode estar freando o consumo. Os valores são mostrados na tabela a seguir.

Inflação acumulada nos últimos 12 meses (%)

Item do grupo	Brasil	Grande Vitória
Alimentação fora do domicílio	4,96	7,21
Refeição	4,42	8,02
Cerveja	4,63	7,54
Outras bebidas alcoólicas	6,82	8,65

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

O que está acontecendo?

O volume de serviços no Espírito Santo cai em fevereiro em comparação a janeiro, além de ter apresentado uma instabilidade nos últimos 3 meses, com duas quedas no período. Apesar disso, o setor registrou um crescimento no primeiro bimestre de 2024 de 4,5%, acima da média nacional, que registrou 3,3%.

O grupo de serviços que exerceu o principal impacto positivo, quando comparado ao mesmo período de 2023, foi o de Informação e Comunicação, e no Brasil foi impulsionado, principalmente, segundo o IBGE, pelo aumento da receita das telecomunicações; desenvolvimento e licenciamento de softwares; suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; TV aberta; e edição integrada à impressão de livros, o que também pode estar acontecendo no ES.

Em seguida, os Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares, foi o grupo que mais contribuiu positivamente em fevereiro, com alta de 9,1%, com destaque para os serviços técnico-profissionais. O grupo de serviços de Transporte completa o terceiro grupo de atividades com alta no mês, mesmo com deflação em fevereiro, e apesar do crescimento em 3 dos 5 grupos, não foi suficiente para traduzir em um crescimento geral do volume de serviços.

E a maior queda registrada em fevereiro, tanto na comparação com o mesmo período de 2023, quanto no acumulado de 2024, foi o grupo de Serviços prestados à família. Tal resultado, pode ter sido influenciado pelo aumento da inflação, que, de acordo com dados do IBGE², no mês de fevereiro, a Região Metropolitana de Vitória está acima da média do Brasil no grupo de Alimentação fora do domicílio, de itens como, refeição, cerveja e outras bebidas alcoólicas, o que pode estar freando o consumo. Em fevereiro de 2024, os consumidores no Espírito Santo se viram diante de um aumento nos preços de refeições fora do lar e bebidas alcoólicas. Uma análise econômica revela que diversos fatores podem contribuir para esse cenário. O principal motivo é o desequilíbrio entre a demanda e a oferta de estabelecimentos, como bares e restaurantes no Espírito Santo. Com pouca concorrência, os estabelecimentos remanescentes têm mais liberdade para ajustar seus preços, resultando em uma alta nos valores praticados. Além disso, os custos operacionais dos estabelecimentos também influenciaram no aumento dos preços. Com a valorização dos imóveis na Grande Vitória, os custos de aluguel para as empresas aumentaram, o que impactou diretamente nos preços finais dos produtos e serviços oferecidos. Essa combinação de aumento na demanda, custos operacionais mais altos e mercado limitado resultou em uma diferença de preço em relação a outras regiões do Brasil. É importante entender esses fatores para compreender as oscilações econômicas e seus impactos no bolso dos consumidores capixabas.

Notas

- A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Sobre a PMS

- A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) é disponibilizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Investiga a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação;
- O volume de serviços apresenta a movimentação em valores reais, ou seja, descontando a inflação;
- Os dados são divulgados com defasagem de dois meses e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação;
- O tratamento e a análise dos dados do Espírito Santo são realizados pela Equipe Connect da Fecomércio-ES.

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; ¹⁹ - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² IBGE. IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Elaboração da equipe Connect, Fecomércio-ES. Fevereiro/2024.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revien C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Ismael Passos : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Wendel Alexandre I
Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br

VOLUME DE SERVIÇOS CRESCEU O DOBRO DA MÉDIA NACIONAL NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Em contrapartida, houve uma leve queda comparado ao mesmo período de 2023

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Ismael Passos.

Este relatório acompanha os indicadores de serviços no Espírito Santo por meio da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Seu objetivo é identificar tendências no setor, oferecendo dados qualificados para embasar o processo decisório.

A PMS coleta informações sobre o volume de serviços. Conforme os dados de março, o volume de serviços no Espírito Santo apresentou um crescimento acumulado de 2,9% no primeiro trimestre de 2024, mais que o dobro da média nacional, que registrou 1,2%.

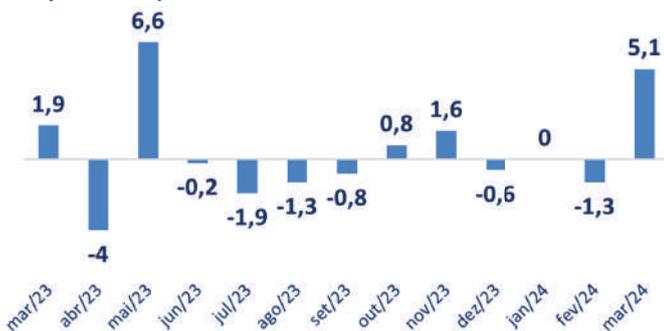
Comparativo das variações (%) do volume de serviços

Atividades	Mar/24 x Fev/24 (%)	Mar/24 x Mar/23 (%)	Acumulado no ano 2024 (%)
Brasil	0,4	-2,3	+1,2
Espírito Santo	5,1	-0,3	+2,9

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Em março, o setor de serviços do Espírito Santo experimentou um avanço de 5,1% em relação ao mês de fevereiro. Ao se comparar março de 2024 com março de 2023, observou-se uma leve queda de 0,3% no volume de serviços do estado. A flutuação nos últimos 12 meses, está ilustrada no gráfico abaixo.

Variação (%) do volume de serviços no ES Mar/23 a Mar/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES



Ao examinar a evolução do volume de serviços no primeiro trimestre de 2024, houve uma queda em fevereiro após um janeiro de estabilidade, e o mês de março registrando um aumento de 5,1% no ES.

No que diz respeito aos grupos de atividades de serviços considerados pela PMS, dos 5 grupos, 3 apresentaram crescimento em relação ao acumulado de 2024.

Variações (%) do volume de serviços no ES – MARÇO

Atividades (de acordo com CNAE ¹)	Mar/24 x Mar/23	Acumulado no ano 2024
Serviços Prestados às Famílias	-11,9	-9,4
Serviços de informação e comunicação	0,4	7,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,7	9,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	-1,5	2,1
Outros serviços	6,4	-1,6

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

O grupo de Serviços Prestados às Famílias (alimentação, alojamento, cultura e lazer, etc.) e Outros Serviços (atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde, imobiliárias, etc.), apresentaram queda de -9,4%, e -1,6%, respectivamente, no acumulado do ano.

Os Serviços profissionais, administrativos e complementares (Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial, etc) registraram o maior crescimento acumulado do trimestre, registrando +9,5%; Seguido pelo o grupo de serviços de informação e comunicação (Telecomunicações, Serviços de tecnologia da informação, Serviços audiovisuais, Agências de notícias, etc), que apresentou um crescimento de +7,9%.

Os serviços de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio que experimentou um crescimento acumulado de +2,1%.

O que está acontecendo?

O volume de serviços no Espírito Santo cresceu 5,1% em março e fechou o primeiro trimestre de 2024 registrando um acumulado de 2,9%, o dobro da média nacional que foi de 1,2%.

O grupo de serviços que exerceu o principal impacto positivo, quando comparado ao mesmo período de 2023, foi o de Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (que engloba atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; Publicidade e pesquisa de mercado; Outros serviços técnico-profissionais; Locação de automóveis sem condutor; Aluguéis não imobiliários), foi o grupo que mais contribuiu positivamente no crescimento do volume de serviços em março, com alta de 7,7%, e acumulado no ano de 9,5%.

Um dos fatores que pode ter influenciado o crescimento desse grupo de serviços é o início do período de declaração do Imposto de Renda em 2024, e a expectativa de entrega de 43 milhões de declarações, segundo a Receita Federal², movimentando os serviços profissionais de contabilidade de março a maio.

Além disso, os serviços contábeis atuam diretamente sobre os aspectos da importação de carros, e no caso do ES, uma das principais entradas para carros elétricos no país.

Logo em seguida, os serviços de Informação e Comunicação (Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; Serviços audiovisuais; Edição e edição integrada à impressão; Agências de notícias e outros serviços de informação) foi o segundo grupo de serviços que mais contribuíram para o desempenho positivo, registrando um acumulado de 7,9% no primeiro trimestre.

O grupo de serviços de Transporte completa o terceiro grupo de atividades com alta de 2,1% no acumulado do ano.

O setor de serviços fechou o primeiro trimestre de 2024 com resultados positivos, refletindo um cenário favorável ao consumo com mercado de trabalho aquecido, o que indica um bom momento da atividade econômica capixaba.

Notas

- A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Sobre a PMS

- A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) é disponibilizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Investiga a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação;
- O volume de serviços apresenta a movimentação em valores reais, ou seja, descontando a inflação;
- Os dados são divulgados com defasagem de dois meses e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação;
- O tratamento e a análise dos dados do Espírito Santo são realizados pela Equipe Connect da Fecomércio-ES.

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; ¹⁹ - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Receita Federal. Receita Federal apresenta regras para o IRPF 2024 e espera receber mais de 43 milhões de declarações.

<https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/receita-federal-apresenta-regras-para-o-irpf-2024-e-espera-receber-mais-de-43-milhoes-de-declaracoes>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Ismael Passos : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Wendel Alexandre | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br

VOLUME DE SERVIÇOS CRESCER MAIS QUE O DOBRO DA MÉDIA NACIONAL EM 2024

Em contrapartida, houve uma queda comparado ao mês anterior

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Ismael Passos.

Este relatório acompanha os indicadores de serviços no Espírito Santo por meio da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Seu objetivo é identificar tendências no setor, oferecendo dados qualificados para embasar o processo decisório.

A PMS coleta informações sobre o volume de serviços. Conforme os dados de abril, **o volume de serviços no Espírito Santo apresentou um crescimento acumulado de 5,6% em 2024, mais que o dobro da média nacional, que registrou 2,3%.**

Comparativo das variações (%) do volume de serviços

Atividades	Abr/24 x Mar/24 (%)	Abr/24 x Abr/23 (%)	Acumulado no ano 2024 (%)
Brasil	0,5	5,6	2,3
Espírito Santo	-1,3	13,2	5,6

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Em abril, o setor de serviços do Espírito Santo experimentou um recuo de 1,3% em relação ao mês de março. Ao se comparar abril de 2024 com abril de 2023, observou-se um acentuada alta de 13,2% no volume de serviços do estado. A flutuação nos últimos 12 meses, está ilustrada no gráfico abaixo.



Varição (%) do volume de serviços no ES - Abr/23 a Abr/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

No que diz respeito aos grupos de atividades de serviços considerados pela PMS, 3 dos 5 grupos apresentaram crescimento acumulado de 2024.

Varição (%) do volume de serviços no ES - Abr/23 a Abr/24

Atividades (de acordo com CNAE ¹)	Abr/24 x Abr/23	Acumulado no ano 2024
Serviços Prestados às Famílias	-14,2	-11,0
Serviços de informação e comunicação	8,6	7,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,5	8,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	23,2	7,6
Outros serviços	3,0	-0,6

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

O grupo de Serviços Prestados às Famílias (alimentação fora do lar, alojamento, cultura e lazer, etc.) e Outros Serviços (atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde, imobiliárias, etc.), apresentaram queda de -11,0%, e -0,6%, respectivamente, no acumulado do ano.

O grupo de serviços de informação e comunicação (Telecomunicações, Serviços de tecnologia da informação, Serviços audiovisuais, Agências de notícias, etc) e os serviços de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio experimentaram um crescimento acumulado de +7,6%.

Já os Serviços profissionais, administrativos e complementares (Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial, etc) registraram o maior crescimento acumulado do ano, de +8,0%.

Analisando o comparativo com o mesmo período de 2023, o setor de Transportes apresentou um forte crescimento, de 23,2%. Já o grupo de serviços prestados à família registrou uma queda acentuada, de 14,2%.

O que está acontecendo?

O volume de serviços no Espírito Santo registrou um crescimento acumulado de 5,6% no ano, mais que o dobro da média nacional, que foi de 2,3%. Em contrapartida, o volume de serviços apresentou queda de 1,3% em abril.

Os grupos de Serviços de informação e comunicação; Serviços de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio; e de Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentaram crescimento no acumulado de 2024.

O grupo de Serviços profissionais, administrativos e complementares – no qual estão as atividades de contabilidade - apresentou o melhor desempenho positivo; um dos fatores que pode ter influenciado é o período de declaração do Imposto de Renda. Segundo a Receita Federal², em 2024, há a expectativa de entrega de 43 milhões de declarações, o que movimenta os serviços profissionais de contabilidade nos primeiros meses do ano.

O grupo de serviços de Transporte também foi destaque, com alta de 7,6% no acumulado do ano. O que pode ter influenciado o bom desempenho dos serviços de transporte, segundo o gerente de pesquisa do IBGE, Rodrigo Lobo, foi “a maior influência, no resultado geral, dos transportes aéreos, efeito da queda dos preços das passagens aéreas em abril. O transporte rodoviário municipal de passageiros e logística de cargas também tiveram um impacto positivo para o bom desempenho dos serviços de transporte.”

Apesar da queda em abril, o setor de serviços apresentou um acumulado positivo em 2024, refletindo o cenário favorável para o consumo, o mercado de trabalho aquecido, e o bom momento da atividade econômica capixaba.

Tendências

O mercado pet no Brasil representa 0,36% do PIB brasileiro de 2022, passando na frente dos setores de utilidades domésticas e automação industrial, aponta o **Sebrae**³.

Estimativas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) mostram que foram abertas mais de 18 mil empresas voltadas aos animais na primeira metade de 2022.

Segundo o Instituto Pet Brasil (IPB)⁴, o faturamento do setor crescerá cerca de 13,6% em 2023, alcançando a importante marca de R\$ 68,4 bilhões. Já para o ano de 2024, a expectativa é que o **Mercado pet deva crescer 12%**.

Alguns fatores podem explicar esse crescimento, como os destacados a seguir.

1. Humanização dos pets: uma crescente no mercado

Segundo uma pesquisa da Opinion Box, a relação entre tutores brasileiros e seus pets atingiu um novo patamar, onde 70% consideram esses companheiros como verdadeiros membros da família. Com isso surgiram também novas possibilidades de negócio voltadas a esse cuidado mais humanizado, como: refeição natural, creches, lavanderias especializadas, spas, festas para pets, serviço funeral e plano de saúde, dog walker (passeador de cães), pet sitter (babá de pet), versões pet friendly de comidas de aniversário, com bolos decorados e tudo que há direito.

2. Atendimento personalizado: o diferencial que encanta

Acompanhando essa humanização dos pets, vem também a crescente exigência dos clientes. E isso redefine o padrão de atendimento. Hoje, mais do que nunca, os tutores buscam uma experiência personalizada que atenda não só às suas necessidades, mas também as necessidades de seus pets. Dietas personalizadas, brinquedos pensados para cada personalidade e serviços de banho e tosa que respeitam as peculiaridades de cada animal são exemplos palpáveis dessa abordagem centrada no cliente.

3. Turismo pet friendly: produtos e serviços para viajar

O desejo de integração total dos pets nas vidas de suas famílias está transformando a maneira como encaramos as viagens. À medida que os tutores consideram seus animais de estimação como membros da família, a demanda por opções de turismo pet friendly está em ascensão. Hotéis, pousadas e até restaurantes estão se adaptando para oferecer acomodações e serviços especiais para atender a essa crescente demanda.

4. Alimentação diferenciada: o futuro saboroso para pets

Com a crescente conscientização sobre a importância da alimentação para a saúde dos pets, surge um novo olhar dos tutores nas escolhas alimentares. Cada vez mais, as famílias estão buscando opções de alimentação natural e saudável para seus companheiros de quatro patas.

Notas

• A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Sobre a PMS

- A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) é disponibilizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Investiga a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação;
- O volume de serviços apresenta a movimentação em valores reais, ou seja, descontando a inflação;
- Os dados são divulgados com defasagem de dois meses e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação;
- O tratamento e a análise dos dados do Espírito Santo são realizados pela Equipe Connect da Fecomércio-ES.

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Receita Federal. Receita Federal apresenta regras para o IRPF ²⁰²⁴ e espera receber mais de ⁴³ milhões de declarações.

<https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2024/março/receita-federal-apresenta-regras-para-o-irpf-2024-e-espera-receber-mais-de-43-milhoes-de-declaracoes>

³ SEBRAE. Crescimento do mercado pet e oportunidade de negócio.

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/al/artigos/crescimento-do-mercado-pet-e-oportunidade-de-negocio,021731b7fe057810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

⁴ Instituto Pet Brasil. https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/cameras-setoriais-tematicas/documentos/cameras-setoriais/animais-e-estimacao/2023/38-a-ro_26_10_2023/setor-pet-release_faturamento_2023-base-1o-sem.pdf

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Ismael Passos : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br

SERVIÇOS NO ES ATINGEM MELHOR PATAMAR DESDE 2013

Em contrapartida, em maio, houve uma queda do volume de serviços capixabas comparado ao mês anterior

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Ismael Passos.

Este relatório acompanha os indicadores de serviços no Espírito Santo por meio da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Seu objetivo é identificar tendências no setor, oferecendo dados qualificados para embasar o processo decisório.

A PMS coleta informações sobre o volume de serviços. Conforme os dados de maio, o volume de serviços no Espírito Santo registrou um crescimento acumulado de 4,2% em 2024, mais que o dobro da média nacional, que registrou 2,0%.

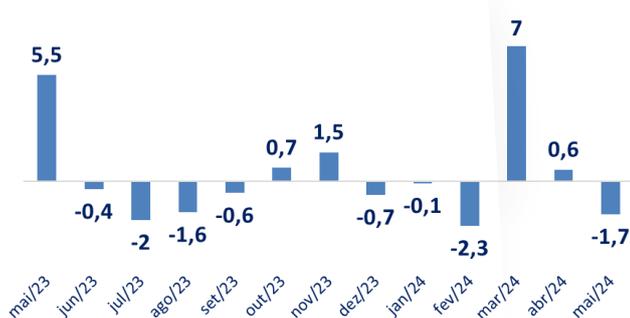
Comparativo das variações (%) do volume de serviços

Atividades	Mai/24 x Abr/24 (%)	Mai/24 x Mai/23 (%)	Acumulado no ano 2024 (%)
Brasil	0,0	0,8	2,0
Espírito Santo	-1,7	1,1	4,2

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Em maio, o setor de serviços do Espírito Santo experimentou um recuo de 1,7% em relação ao mês de abril. Ao se comparar maio de 2024 com maio de 2023, observou-se uma alta de 1,1% no volume de serviços do estado. A flutuação nos últimos 12 meses está ilustrada no gráfico abaixo.

Variação (%) do volume de serviços no ES - Maio/23 a Maio/24

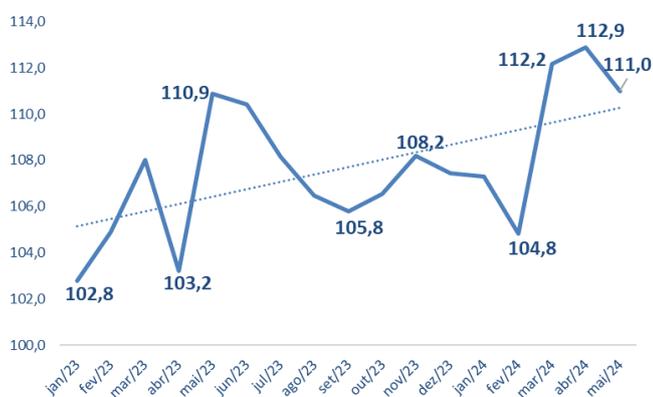


Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.



Em 2023, os Serviços capixabas já haviam performedo três vezes mais do que a média nacional. **Nos meses de março, abril e maio de 2024, o volume de serviços registraram número-índice com o maior patamar do setor no ES desde julho de 2013, ou seja, há mais de 10 anos.** Além disso, os serviços estão demonstrando uma tendência de crescimento no período compreendido entre janeiro de 2023 a maio de 2024, como mostrado no gráfico a seguir.

Volume de serviços no ES – Número-Índice – de Jan/23 a Mai/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

No que diz respeito aos grupos de atividades de serviços considerados pela PMS, 4 dos 5 grupos apresentaram crescimento acumulado positivo em 2024.

Variações (%) do volume de serviços no ES – MAIO

Atividades (de acordo com CNAE ¹)	Mai/24 x Mai/23	Acumulado no ano 2024
Serviços Prestados às Famílias	1,2	-3,5
Serviços de informação e comunicação	-5,6	7,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,8	10,1
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	14,7	12,0
Outros serviços	17,3	8,4

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

O grupo de Serviços Prestados às Famílias (alimentação fora do lar, alojamento, cultura e lazer, etc.) apresentou queda de 3,5% no acumulado do ano.

O grupo de serviços de informação e comunicação (Telecomunicações, Serviços de tecnologia da informação, Serviços audiovisuais, Agências de notícias, etc.) experimentou um crescimento acumulado de +7,7%.

Já os Serviços profissionais, administrativos e complementares (Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial, etc.) registraram o maior crescimento acumulado do ano, de +10,1%. Outros Serviços (atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde, imobiliárias, etc.) registraram crescimento acumulado de 8,4% em maio de 2024. **Analisando o comparativo com o mesmo mês de 2023, o grupo de Serviços de Transportes apresentou um acentuado crescimento, de 14,7%. E foi o grande destaque no acumulado de 2024 com alta de 12,0%.**

O que está acontecendo?

O volume de serviços no Espírito Santo registrou um crescimento acumulado de 4,2% no ano, o dobro da média nacional, que foi de 2,0%. Em contrapartida, o volume de serviços apresentou queda de 1,7% em maio.

Nos meses de março, abril e maio de 2024, o volume de serviços registraram número-índice com o maior patamar do setor no ES desde julho de 2013, ou seja, há mais de 10 anos.

Os grupos de Serviços de informação e comunicação; e de Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentaram crescimento no acumulado de 2024, apesar da queda em relação a maio de 2023.

O grupo de Serviços profissionais, administrativos e complementares – no qual estão as atividades de contabilidade – apesar da queda em relação ao mesmo mês de 2023, no acumulado em 2024 apresentou crescimento; um dos fatores que pode ter influenciado é o período de declaração do Imposto de Renda², o que movimenta os serviços profissionais de contabilidade nos primeiros meses do ano.

O grupo de Serviços de Transporte destacou-se com alta de 12,0% no acumulado do ano. O que pode ter influenciado o bom desempenho desse grupo é a safra de café. O período de colheita do café conilon é, geralmente, iniciado em maio e realizado até o mês de agosto. Para este ano, é estimado que a produção atinja a marca das 11,1 milhões de sacas, representando um aumento de 9% em relação à safra anterior, segundo a Secretaria de Desenvolvimento do governo do Espírito Santo³.

O Espírito Santo se destaca como maior produtor e exportador de café conilon, com cerca de 85% das exportações nacionais. Além das exportações de café conilon cru em grãos, ainda há volumes consideráveis de café solúvel. Além disso, o Brasil é o segundo maior produtor e exportador de café arábica.

Para escoar a produção do café, é utilizado, exclusivamente, o transporte rodoviário de cargas que leva para todo o Brasil e até os portos para exportação, o que pode estar impactando positivamente o crescimento do grupo de transportes.

Outro fator que pode ter influenciado o bom desempenho dos serviços de transportes é o crescimento do e-commerce no Dia das Mães. Já consolidado no calendário do varejo, o dia das mães de 2024 trouxe novas perspectivas para o comércio com um crescimento de 2,3%, segundo a Cielo; e o aumento nas vendas foi de 6,8% de acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA)⁴.

Em 2024, o Dia das Mães é uma das datas mais aguardadas pelo varejo digital. Segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm)⁵, o faturamento total do e-commerce para o Dia das Mães em 2024 foi de mais de 7 bilhões de reais no Brasil, com um gasto médio de cerca de 481 reais por consumidor e 14,6 milhões de pedidos.

Para garantir a entrega dos produtos adquiridos pelos meios digitais, movimentou-se o grupo de serviços de transporte.

Apesar da queda do indicador em maio, o setor de serviços apresentou um acumulado positivo em 2024, e está no seu maior patamar desde 2013, e já performou três vezes mais que a média nacional, refletindo o cenário mais favorável da atividade econômica capixaba.

Tendências: Serviços on demand

Nos últimos anos, especialmente com a popularização da internet, observamos transformações marcantes no comportamento do consumidor. Permanecendo conectado a maior parte do tempo, ele se tornou mais bem informado e, por consequência, mais exigente. Essas mudanças deram origem a novas tendências na forma como os serviços são oferecidos, exigindo das empresas uma adaptação constante.

As empresas vêm percebendo a necessidade de pensar os consumidores de forma única, exclusiva. Uma prova disso são os serviços on demand, ou sob encomenda, grande tendência de consumo para os próximos anos e que é contemplado pelo grupo de Serviços de informação e comunicação, presente na Pesquisa Mensal de Serviços.

Oferta de serviços sob demanda está em alta, segundo o SEBRAE⁶

Tendência atual, os serviços sob demanda têm inovado o mercado por meio do consumo personalizado e devem continuar expandindo com novos produtos e serviços.

Os serviços sob demanda não param de crescer, o que pode ser explicado pela dinâmica e estratégia de entregar serviços rápidos, com qualidade e personalizados, satisfazendo principalmente clientes exigentes e com altas expectativas. Além disso, a evolução nos sistemas de busca aumentou a possibilidade de adquirir a qualquer momento um produto ou serviço, o que contribuiu para esse movimento.

Mas o que são, exatamente, serviços sob demanda?

Trata-se de um serviço sob encomenda, com o objetivo de atender imediatamente a uma demanda do consumidor, de forma fácil e individual. O poder de escolha possibilita ao cliente optar pelo que, quando, como e onde comprar, somando-se à agilidade de comunicação através de computadores e celulares.

As plataformas on demand oferecem diversos títulos a um preço fixo, sendo possível alugar outros conteúdos que não fazem parte do catálogo básico do pacote, como lançamentos. Desse modo, o usuário escolhe o que quer consumir, em qual momento e de que maneira.

Uma forma de Serviços on demand que estão crescendo a cada ano, e ganhou força na pandemia, são os serviços de **streaming, que é uma inovação da tecnologia que possibilita a transmissão de dados em tempo real via internet**. Diferentemente de downloads e uploads tradicionais, o streaming fornece som, vídeo ou outra informação multimídia diretamente ao usuário sem a necessidade de baixar o arquivo completo.

Algumas empresas que apostam nesse tipo de serviço, como a Netflix, que atende as necessidades de seus clientes em relação ao entretenimento e hoje conta com mais de 100 milhões de assinantes, e a Lionbridge, que conta com uma plataforma de tradução on demand e está entre as 100 empresas mais confiáveis do mundo, já são líderes no mercado.

A seguir, alguns tipos de streaming mais utilizados.

Streaming audiovisual

Engloba a veiculação de conteúdos que combinam imagem e som, de modo que encontramos uma rica diversidade que vai desde filmes e séries até documentários e programas televisivos. Exemplos: Netflix, HBO, Disney+, Prime Video.

Streaming no Brasil⁷

O streaming (transmissão pela internet de áudio e vídeo), com receita de R\$ 1,181 bilhão. a receita evoluiu 12,4% em relação ao primeiro semestre de 2022.

As receitas com assinaturas em plataformas digitais somaram R\$ 775 milhões, evoluindo 17,8%, enquanto o faturamento gerado por streaming remunerado por publicidade foi de R\$ 406 milhões, com variação positiva de 3,2%, comparativamente ao verificado nos primeiros seis meses de 2022.

A Netflix lidera o mercado de streaming no Brasil, com 27% do interesse dos consumidores em março de 2024. Em segundo lugar está a Amazon Prime Vídeo, com 18%, e em terceiro lugar estão empatadas Disney+ e Max, ambas com 13%. O Globoplay, única plataforma nacional do ranking, soma 11%.

Notas

• A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Sobre a PMS

- A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) é disponibilizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Investiga a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação;
- O volume de serviços apresenta a movimentação em valores reais, ou seja, descontando a inflação;
- Os dados são divulgados com defasagem de dois meses e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação;
- O tratamento e a análise dos dados do Espírito Santo são realizados pela Equipe Connect da Fecomércio-ES.

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Receita Federal. Receita Federal apresenta regras para o IRPF 2024 e espera receber mais de 43 milhões de declarações.
<https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2024/mar-co/receita-federal-apresenta-regras-para-o-irpf-2024-e-espera-receber-mais-de-43-milhoes-de-declaracoes>

³ SEDES. Colheita do café conilon começa em 2024 em todo o Estado capixaba.
<https://sedes.es.gov.br/Noticias/colheita-do-caffe-conilon-comeca-em-2024-em-todo-o-estado-capixaba>

⁴ Cielo. Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA).
<https://ri.cielo.com.br/informacoes-financieiras/indice-cielo-do-varejo-ampliado-icva/>

⁵ ABComm (Associação Brasileira de Comércio Eletrônico). A importância do Dia Das Mães para vendas online.
<https://abcomm.org/noticias/a-importancia-do-dia-das-maes-para-vendas-online/>

⁶ SEBRAE. Oferta de serviços sob demanda está em alta.
<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/oferta-de-servicos-sob-demanda-esta-em-alta>

⁷ <https://www.mordorintelligence.com/pt/industry-reports/video-on-demand-market>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reviene C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Ismael Passos : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br



SERVIÇOS NO BRASIL TÊM O MAIOR CRESCIMENTO DESDE MAIO DE 2023, ES VAI ALÉM E CRESCE O DOBRO DA MÉDIA NACIONAL

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Felipe Montini.

Este relatório acompanha os indicadores de serviços no Espírito Santo por meio da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Seu objetivo é identificar tendências no setor, oferecendo dados qualificados para embasar o processo decisório.

Resultados

Conforme os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do mês de junho de 2024, **o volume de serviços no Espírito Santo cresceu 3,4% em relação a maio**, maior avanço mensal para meses de junho desde 2017. O crescimento do setor de serviços no estado no mês foi **duas vezes maior que o observado no Brasil como um todo, que foi de 1,7%**. Esse é um resultado expressivo, uma vez que o crescimento mensal registrado no Brasil foi o maior desde maio de 2023.

Na comparação interanual, o volume de serviços no Espírito Santo apresentou **um crescimento de 6,1% em relação a junho de 2023**, sendo a segunda maior taxa de crescimento interanual em 2024, atrás apenas da registrada no mês de abril (13,3%). Já o Brasil como um todo registrou um crescimento de 1,3% em relação a junho de 2023.



Variações do Volume de Serviços (%) – Comparação Brasil e Espírito Santo

Atividades	Jun/24 x Mai/24	Jun/24 x Jun/23	Acumulado 1º Semestre
Espírito Santo	3,4	6,1	4,5
Brasil	1,7	1,3	1,6

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Considerando o primeiro semestre de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo aumentou 4,5% em relação ao primeiro semestre de 2023. Na comparação com outros estados, o crescimento do volume de serviços no Espírito Santo no primeiro semestre de 2024 foi o quarto maior, ficando atrás apenas do Amazonas (6,5%), do Tocantins (5,3%) e de Santa Catarina (5,2%). Além disso, o crescimento observado no estado foi quase três vezes maior que a média nacional, que foi de 1,6%.

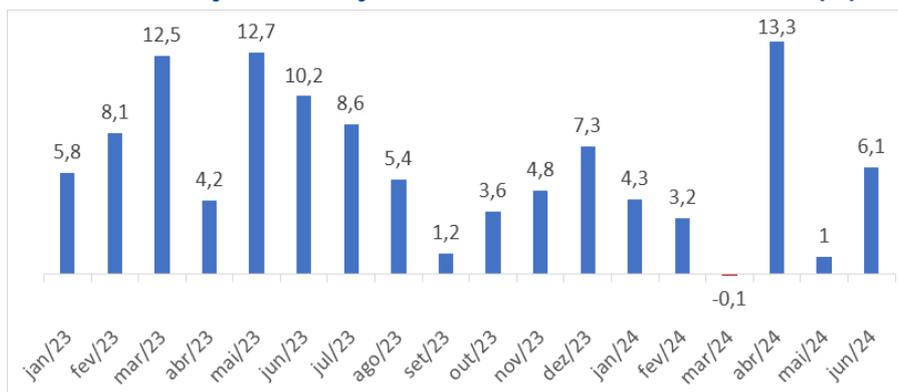
Varição acumulada do volume de serviços (%) por estado

Ranking	Estado	Acumulado 1º Semestre (%)
1º	Amazonas	6,5
2º	Tocantins	5,3
3º	Santa Catarina	5,2
4º	Espírito Santo	4,5
5º	Amapá	4,3
6º	Minas Gerais	4,3
7º	Paraná	4
8º	Rio de Janeiro	3,8
9º	Pernambuco	3,5
10º	Paraíba	3
-	Brasil	1,6

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Com exceção da leve queda de 0,1% ocorrida em março, desde fevereiro de 2021, todos os meses apresentaram variações positivas em relação ao mesmo mês do ano anterior. Isso mostra uma tendência extremamente positiva para o setor de serviços no Espírito Santo, uma vez que, desde 2021, o volume de serviços em cada ano tem superado o do ano anterior.

Varição do Volume de Serviços em relação ao mesmo mês do ano anterior (%) no Espírito Santo



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação aos grupos de atividades de serviços considerados pela PMS, quatro dos cinco grupos apresentaram crescimento em junho com relação a junho de 2023, a exceção foi o grupo de Serviços de informação e comunicação que registrou queda de 2,2%. Os destaques do mês ficaram para o grupo de Outros Serviços (que contempla atividades imobiliárias, atividades de apoio a agricultura, pecuária e produção florestal, atividades imobiliárias, dentre outras) com crescimento de 25,5%, e para o grupo de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio, grupo com maior peso no indicador de volume de serviços do Espírito Santo, que cresceu 7,7% no mês.

Variações do Volume de Serviços (%) por grupo de atividades no Espírito Santo

Atividades (de acordo com CNAE ¹)	Jun/24 x Jun/23	Acumulado 1º Semestre (%)
Serviços Prestados às Famílias	2,9	-7,6
Serviços de informação e comunicação	-2,2	2,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,4	2,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	7,7	7,2
Outros serviços	25,5	5,4

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No mês de junho, o grupo de Serviços Prestados às Famílias, que contempla principalmente serviços de alojamento e alimentação, apresentou variação positiva (2,9%), em relação ao mesmo mês do ano anterior, pela primeira vez em 2024. Entre janeiro a maio de 2024, todos os meses apresentaram um volume de Serviços Prestados às Famílias inferior ao mesmo período de 2023, o que culminou com uma queda acumulada de 7,6% no primeiro semestre.

Com exceção do grupo de Serviços Prestados às Famílias, todos os grandes grupos de atividades de serviços apresentaram variações acumuladas positivas no semestre. O bom desempenho do setor de serviços no Espírito Santo no primeiro semestre de 2024 foi puxado principalmente pelo grupo de **Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio que registrou um aumento acumulado de 7,2% no período.**

O que está acontecendo?

Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) em junho de 2024, indicaram um **crescimento de 3,4% no volume de serviços** em relação a maio no Espírito Santo. O dado revela um crescimento **duas vezes maior do que a média nacional**, que foi de 1,7%. Esse resultado se torna ainda mais expressivo quando observado que a variação mensal de 1,7% no volume de serviços no Brasil como um todo é a maior desde maio de 2023, e, ainda assim, o setor de serviços capixaba cresceu o dobro no mês.

Considerando o acumulado no semestre, o volume de serviços cresceu 4,5% em relação ao primeiro semestre de 2023, o que representa uma taxa de **crescimento quase três vezes maior que a média nacional no período**, que foi de 1,6%. Na comparação com outros estados, o Espírito Santo registrou o quarto maior crescimento acumulado em 2024.

O crescimento do volume de serviços no mês de junho foi puxado principalmente pelo grupo de Outros Serviços, com crescimento de 25,5%, e de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio, que cresceu 7,7% em relação a junho de 2023.

Dentre as categorias que compõe o grupo de Outros Serviços estão as atividades de apoio à agricultura, que são extremamente relevantes nessa época do ano, em que ocorre a colheita do café, que é uma das principais culturas produzida no estado. Além disso, **o Espírito Santo bateu o recorde**, que perdurava desde 2003, **de exportação de café em 12 meses**. No período de julho de 2023 a junho de 2024, o estado exportou 8,077 milhões de sacas¹. Somente **em junho, o estado exportou US\$ 155,65 milhões de Café não torrado, valor três vezes maior do que o exportado em junho de 2023** (US\$ 47,3 milhões)².

O bom desempenho do setor de serviços capixaba no mês de junho está diretamente ligado ao comércio exterior, que impacta fortemente os serviços de transporte e logística. Apesar da grande exportação de café, o maior impacto do comércio exterior no segmento de serviços de transporte fica a cargo das importações. **Em junho, as importações capixabas totalizaram US\$ 2,21 bilhões, atingindo um recorde histórico**, com um crescimento de 74,2% em relação a maio, e 209,4% em relação a junho de 2023. Tal recorde ocorreu principalmente pelo **volume importado de “Veículos automóveis de passageiros” (US\$ 1,21 bilhão)**, que representou **cerca de 55% do total importado no mês**².

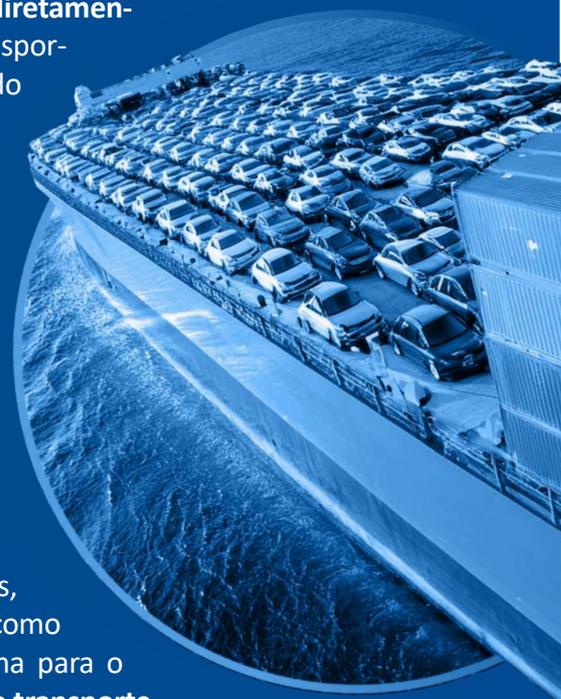
O grande volume de importações no mês de junho pode ter contribuído para um aumento na demanda por serviços de transporte e logística, o que inclui os serviços de armazenamento, manuseio e entrega de mercadorias. Além disso, a importação de automóveis, pelo fato de ser um produto de alto valor, exige serviços de transporte e logísticas especializados, que envolvem o cuidado com o produto e equipamentos específicos, como rampas, guindastes, máquinas de carga e descarga e caminhões cegonha para o transporte. Dessa forma, **a importação de veículos movimentou serviços de transporte e logística mais qualificados, e com maior valor agregado**.

Por ser o segmento com mais peso na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) para o Espírito Santo, o grupo de “Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio” é um dos principais responsáveis pelo excelente desempenho do setor de serviços capixaba em 2024. E como os serviços de transporte estão diretamente interligados com outros setores, como a agricultura (com o transporte do café) e o comércio exterior (com o transporte de produtos importados e produtos para exportação), o desempenho geral da economia e dos outros setores são determinantes para o desempenho do setor de serviços no estado.

Tendências: Transporte Inteligente

Conforme o relatório da “Transparency Market Research”³, a crescente necessidade de uma rede de transporte eficiente e a solução de problemas de segurança rodoviária e de congestionamento de tráfego, estão impulsionando o mercado de transporte inteligente.

O transporte inteligente é considerado como uma das aplicações verticais da Internet das Coisas (IoT), que integra diversas aplicações de estratégias de gestão e tecnologias modernas em diferentes sistemas de transporte.



A tecnologia envolvida no transporte inteligente fornece dados em tempo real e feedback de diferentes fontes, o que ajuda ainda mais as empresas de transporte tomarem decisões e realizarem ações para melhorar os seus serviços e armazenar dados para serem usados no gerenciamento de seus contêineres e cargas.

Os sistemas de transporte inteligentes estão equipados com diversas tecnologias de informação e comunicação, como fibra ótica, GPS, internet das coisas, entre outras. Essas tecnologias garantem conectividade de estradas em locais remotos através de navegação em tempo real, ajudando no controle de tráfego e contribuindo para que congestionamentos e acidentes sejam minimizados.

A integração de tecnologias de sistema de transporte inteligente (ITS) nos veículos permite que os prestadores de serviço façam melhor uso da rede de transporte. As tecnologias ITS incluem a integração de navegação do veículo, sistema de gerenciamento de contêineres, sistemas de controle de sinal de tráfego, câmeras de reconhecimento de imagem, de velocidade e outros, que podem rastrear os dados dos contêineres e cargas em tempo real e também fornecer segurança aos passageiros do veículo.

De acordo com a “Transparency Market Research”, o mercado global de transporte inteligente foi estimado em US\$ 48 bilhões em 2020, e espera-se que o valor atinja cerca de US\$ 400 bilhões em 2031. Dessa forma, como se trata de um setor em forte expansão, é fundamental que as empresas de transporte e logística se adaptem às novas tecnologias para serem competitivas, e capazes de fornecer serviços qualificados, no longo prazo.



Notas

• A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Sobre a PMS

- A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) é disponibilizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Investiga a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação;
- O volume de serviços apresenta a movimentação em valores reais, ou seja, descontando a inflação;
- Os dados são divulgados com defasagem de dois meses e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação;
- O tratamento e a análise dos dados do Espírito Santo são realizados pela Equipe Connect da Fecomércio-ES.

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

¹<https://www.folhavoria.com.br/economia/agro-business/2024/07/16>

² Fonte: Comex Stat – MDIC

³<https://www.transparencymarketresearch.com/smart-transportation-market.html>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br





SERVIÇOS CAPIXABA SEGUE EM ALTA: NOS ÚLTIMOS 12 MESES O SETOR CRESCEU 5 VEZES MAIS QUE A MÉDIA BRASILEIRA.

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Gercione Dionizio

O relatório mensal do Connect/Fecomercio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

Resultados

Segundo a PMS do mês de julho de 2024, o crescimento mensal do volume de serviços prestados no Espírito Santo desacelerou (-2,3%), mas ainda supera os valores alcançados para o mês de julho da última década. O volume de serviços capixabas no mês de julho foi o maior desde 2014.

O crescimento interanual de julho (variação entre julho de 2024 e julho de 2023) do volume de serviços prestados no Espírito Santo (8,7%) foi maior que o do Brasil (4,3%). De modo similar, o Espírito Santo apresentou um crescimento maior que a média do Sudeste que foi de 6,1% (São Paulo, 7,4%; Rio de Janeiro, 4,6%; Minas Gerais, 3,8%). Este resultado ressalta a capacidade de crescimento do setor de serviços capixaba que, no período, superou a dos demais estados do sudeste.

Variações do Volume de Serviços (%) - Comparação Brasil e Espírito Santo

	Mensal (Jul/Jun)	Interanual (jul/24 - jul/23)	Acumulada do ano (Jan-jul/2024)	Acumulado 12 meses
Brasil	1,2%	4,3%	1,8%	0,9%
Sudeste (Média)	0,4%	6,1%	3,6%	2,7%
Espírito Santo	-2,3%	8,7%	5,3%	4,9%
Minas Gerais	0,9%	3,8%	3,3%	4,4%
Rio de Janeiro	0,6%	4,6%	3,9%	2,6%
São Paulo	2,4%	7,4%	1,7%	-1,2%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

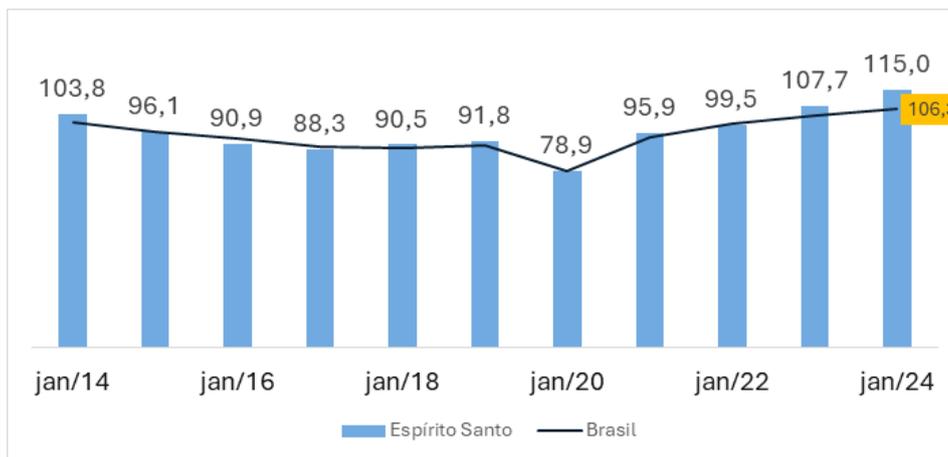


O crescimento do volume de serviços capixabas de janeiro a julho de 2024 foi 5,3% maior que no mesmo período de 2023. Esse crescimento foi superior tanto para o crescimento dos serviços no Brasil (1,8%), quanto do Sudeste (3,6%).

Nos últimos 12 meses, a variação do setor capixaba foi de 4,9%, enquanto para o Brasil essa variação foi de 0,9%, ressaltando que a tendência de crescimento do volume de serviços prestados do Espírito Santo tem superado a média brasileira. A variação acumulada nos últimos 12 meses (Jul/2023 a Jul/2024) no setor de serviços capixaba foi 5,4 vezes maior que a brasileira.

A variação interanual observada para o volume de serviços capixaba de julho de 2024 (8,7%), no confronto da última década, reforça a tendência de crescimento do setor para esse mês. Desde a queda observada no início da crise do covid19 em 2020, o Setor de Serviços Capixaba tem apresentado variações positivas consecutivas, ressaltando o bom desempenho do setor nos últimos 4 anos, no mês de julho. A variação acumulada nos últimos 12 meses (Jul/2023 a Jul/2024) no setor de serviços capixaba foi 5,4 vezes maior que a brasileira.

Varição do Volume de Serviços em relação ao mesmo mês do ano anterior (%) no Espírito Santo



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O Espírito Santo surpreende e se mantém entre os cinco estados brasileiros com os melhores desempenhos no que tange o crescimento do volume em relação ao mesmo mês do ano anterior (5º), na variação acumulada do ano (3º) e na variação acumulada em 12 meses (5º).

Ranking brasileiro do crescimento do volume do Setor de Serviços

Ranking	Varição Interanual (jul/2024 - jul/2023)	Varição Acumulada Jul/2024	Varição Acumulada 12 meses
1º	Distrito Federal	Amazonas	Tocantins
2º	Sergipe	Santa Catarina	Paraná
3º	Rio Grande do Norte	Espírito Santo	Piauí
4º	Amazonas	Tocantins	Santa Catarina
5º	Espírito Santo	Sergipe	Espírito Santo
6º	Santa Catarina	Piauí	Minas Gerais
7º	São Paulo	Paraná	Sergipe
8º	Pará	Distrito Federal	Rondônia
9º	Piauí	Amapá	Amazonas
10º	Paraíba	Pernambuco	Distrito Federal

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O crescimento acumulado do ano do Espírito Santo (5,3%), que lhe conferiu o 3º lugar entre os estados brasileiros, sugere que o setor de serviços capixaba tem apresentado um bom desenvolvimento, superando a maioria dos estados do Brasil. De modo similar, o 5º lugar no crescimento do setor na análise interanual, ressalta que o mês de julho tem sido um mês de destaque e de crescimento para o setor (8,7%).

Se observado por grupo de atividades, o bom desempenho do Setor de Serviços não ocorreu em todos os grupos. Na variação interanual, os dois grupos que mais cresceram em relação a julho de 2023 foram o Grupo 4 – Transportes, Serviços auxiliares aos transportes e Correio (15%) e o Grupo 5 – Outros Serviços (8,6%).

Volume de Serviços Capixaba por setor em julho de 2024

Atividades de serviços	Variação Interanual (jul/2024 - jul/2023)	Variação Acumulada jul/2024
1. Serviços prestados às famílias	-4,0%	-7,3%
2. Serviços de informação e comunicação	-1,4%	2,5%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,5%	2,8%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	15%	8,4%
5. Outros serviços	8,6%	6,5%
Total	8,7%	5,3%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O crescimento do Grupo de Transportes e Outros Serviços é destaque também na variação acumulada do ano.

Enquanto o Grupo de Transporte cresceu 8,4% no acumulado deste ano em comparação ao do ano anterior, Outros Serviços cresceram 6,5%.



Highlights de julho/2024 Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

SERVIÇOS

- Crescimento do setor desacelera com queda no resultado mensal de -2,3%.
 - Resultado de julho para Serviços do ES (115,0) são os melhores da década.
 - No acumulado do ano para julho, Serviço Capixaba cresce (5,3%) mais que o Brasil (1,8%) e o Sudeste (3,6%).
 - Crescimento do Serviço nos últimos 12 meses é 5,4 vezes maior que o brasileiro (Brasil 0,9%; Espírito Santo 4,9%).
- Os grupos de Transporte e Outros Serviços crescem mais que os demais em julho (Transporte 15%, Outros Serviços 8,7%).



O que está acontecendo?

Os dados da PMS de julho de 2024 revelam que o Setor de Serviços do Espírito retrain (-2,3%) em comparação ao mês anterior, em que havia crescido 3,4%. Apesar disso, os resultados observados para o mês de julho foram os melhores da década. Posto de outro modo, o Setor de serviços capixaba tem crescido ao longo dos anos, especificamente quando se olha os resultados do mês de julho.

O crescimento interanual (em comparação a julho de 2023) de 8,7% e o crescimento de 4,9% no acumulado de 12 meses, embasam e destacam a tendência de crescimento observada no mês de julho para o setor.

Dentre os grupos do Setor de Serviço, os que apresentaram os melhores desempenhos foram: Transporte (15%); Outros Serviços (8,6%).

“mais serviços... mais renda...
mais emprego... mais desenvolvimento”

A partir do Setor de Serviços é possível também entendermos a situação dos demais setores da economia. O Setor de Serviços serve como termômetro econômico no desempenho das demais atividades de uma região, visto que qualquer atividade irá passar pelo setor de serviços em algum momento. Como observado no mês de julho, uma variação da produção agrícola (Café) ou do comércio exterior (importação) irão impactar o Setor de Serviços, seja positivamente ou negativamente.

Em síntese, o Setor de Serviço pode ser influenciado por: mudanças no comportamento alimentar das famílias; preferências pelo uso de carros alugados; compra, venda e aluguel de imóveis; cultivo de soja, milho e arroz para produção; limpeza e jardinagem de prédios e outras áreas; manutenção de aparelhos eletrônicos e transporte.

A produção agrícola segue tendo um efeito importante no setor de serviços, movimento o segmento de transporte. As exportações de Café (torrado ou não torrado) em julho de 2024 foram de R\$ 162 milhões (1,2% menor que em junho). Contudo, com o fim do período de colheita dessa cultura, espera-se que haja uma redução do efeito, ao menos por parte dessas exportações.¹

Outro aspecto importante que deve ser considerado é a presença de portos no estado. Ademais, o Espírito Santo pode ser considerado uma das portas de entrada e saída de produtos, dada a presença de diferentes portos marítimos, como Terminal Norte Capixaba (Transpetro), Portocel, Terminal Aquaviário Barra do Riacho, Complexo Portuário de Tubarão, Complexo do Porto de Vitória, dentre outros. Tendo essas características, o Setor de Serviços do ES também será afetado pelo fluxo comercial dos outros estados brasileiros. Segundo A Gazeta⁵, os portos capixabas são responsáveis por aproximadamente 25% do fluxo comercial brasileiro. (OBS.: a notícia é antiga, não se vale a pena deixar).



Tendências: Ponto de saída e entrada de produtos no Brasil

Considerando a existência de vários portos, privados ou não, no estado do Espírito Santo, com a intensificação do Comércio Exterior capixaba e brasileiro, a perspectiva para o Setor de Serviços do ES é de crescimento. Em especial, para o Grupo de Transporte.

Com o crescimento tanto das importações quanto das exportações brasileiras, o uso dos portos capixabas tende a aumentar. Notadamente, com o crescimento e o maior uso dos portos, a demanda por serviços de transporte e outros serviços complementares, poderão aumentar no Espírito Santo.

Isto torna ainda mais relevante o desenvolvimento de transportes inteligentes, ou seja, a necessidade de se inserir no sistema de transporte capixabas estratégias de gestão e tecnologias eficientes, que possam dar dinamismo ao grupo de Transporte.



Notas

• A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Sobre a PMS

- A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) é disponibilizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Investiga a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação;
- O volume de serviços apresenta a movimentação em valores reais, ou seja, descontando a inflação;
- Os dados são divulgados com defasagem de dois meses e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação;
- O tratamento e a análise dos dados do Espírito Santo são realizados pela Equipe Connect da Fecomércio-ES.

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 - Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

¹ <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>

² <https://www.folhavoria.com.br/geral/noticia/05/2024/mercado-imobiliario-deve-seguir-crescendo-em-2024>

³ <https://www.agazeta.com.br/colunas/mercado-imobiliario/espírito-santo-se-destaca-como-local-promissor-para-investimentos-imobiliarios-0324>

⁴ <https://esbrasil.com.br/ademi-es-analisa-projecoes-do-mercado-imobiliario/>

⁵ <https://www.agazeta.com.br/especial-publicitario/portosdoespiritosanto/portos-do-es-sao-responsaveis-por-25-do-comercio-exterior-do-brasil-0421#:~:text=S%C3%A3o%20eles%20o%20Porto%20de,Norte%20Capixaba%C2%20em%20S%C3%A3o%20Mateus.>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmitt | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reviene C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br



SETOR DE SERVIÇOS REGISTRA CRESCIMENTO INTERANUAL DE 6% EM AGOSTO, FICANDO ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

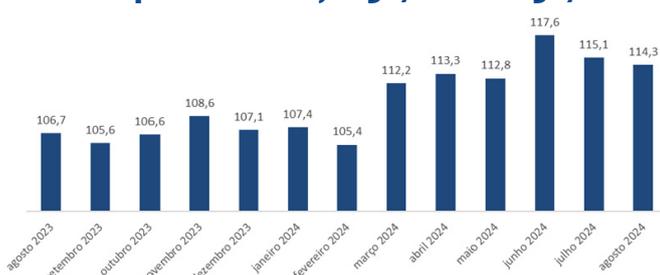
Elaborado por: Ana Carolina Júlio, André Spalenza e Eduarda Gripp

O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

Resultados

O comércio varejista no Espírito Santo apresentou uma queda no mês de agosto em relação ao mês anterior, sinalizando desafios do setor, como a retração no consumo em algumas categorias de produtos. No entanto, no comparativo anual, o estado registrou um crescimento de 6,0%, demonstrando avanço em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice do volume de serviços do Espírito Santo, Ago/23 a Ago/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de agosto de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo alcançou 114,3 pontos, desacelerando em relação aos meses anteriores. Contudo, esse desempenho ainda está em um patamar elevado, considerando o crescimento registrado desde março de 2024, quando o volume de serviços foi de 105,4 para 117,6 pontos em junho.



Mesmo com o ajuste observado em agosto, os dados mantêm o Espírito Santo em uma trajetória de crescimento, acima dos níveis do final de 2023.

Resultado geral, ES e Brasil, Ago/24

	Ago/24 x Ago/23	Ago/24 x Jul/24	Índice em pontos
Brasil	1,7%	-0,4%	105,9
Espírito Santo	6,0%	-0,7%	114,3

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O crescimento interanual de agosto (em comparação com agosto de 2023) do volume de serviços prestados no Espírito Santo foi de +6,0%. Este resultado é ainda maior que o nacional, em que o Brasil registra, na comparação interanual, +1,7%.

O crescimento destaca a força do setor de serviços no Espírito Santo em termos anuais, superando a média nacional, apesar das quedas mensais, tanto no estado quanto no país. No crescimento mensal, enquanto o Espírito Santo registrou queda de 0,7%, o Brasil caiu 0,4%.

O crescimento interanual de agosto do volume de serviços prestados no Espírito Santo foi de +6,0%. Este resultado é maior que o nacional, que foi de +1,7%.

Ranking brasileiro do Índice e da variação interanual de volume de Serviços Ago/24

Ranking	Índice em pontos Ago/24	Interanual (Ago/24 - Ago/23)
1º	Tocantins (118,4)	Sergipe (10%)
2º	Paraná (115,8)	Amazonas (8,3%)
3º	Santa Catarina (115,4)	Piauí (8,2%)
4º	Espírito Santo (114,3)	Espírito Santo (6%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O índice capixaba encontra-se ainda, como o 4º mais alto do Brasil, ficando atrás de Tocantins, Paraná e Santa Catarina. Esse desempenho reflete o bom resultado do setor de serviços no Espírito Santo, que, apesar de ser um estado menor em comparação a centros econômicos como São Paulo, por exemplo, apresentou uma evolução relativa maior em agosto de 2024.

Ao comparar estados com economias de tamanhos diferentes é preciso considerar que os índices são relativos ao volume de serviços de cada localidade. Assim, embora possam registrar variações percentuais semelhantes, o volume absoluto de serviços em estados com maior volume de atividades econômicas, pode ser maior. Por isso, as comparações devem levar em consideração, além dos valores absolutos, as taxas de variação (percentuais de crescimento ou queda).

Nesse sentido, em relação a agosto de 2023, o Espírito Santo aparece também como quarto maior crescimento interanual. Esse desempenho coloca o Espírito Santo entre os destaques nacionais, ficando atrás apenas de Sergipe, Amazonas e Piauí. A posição de destaque do Espírito Santo pode ser resultado da diversificação do setor no estado e a capacidade de adaptação às mudanças econômicas recentes, consolidando-o como uma referência de crescimento no cenário nacional.

Para entender melhor como cada atividade contribuiu para esse resultado, a tabela a seguir mostra as variações percentuais entre os diferentes grupos de atividades no estado. Essa análise permite identificar as áreas que impulsionaram o crescimento e aquelas que ainda enfrentam desafios, complementando a análise com informações mais específicas sobre o desempenho do estado.

Volume de Serviços por setor¹ (%), ES, Ago/24

Atividades de serviços	Variação Interanual (Ago/24 - Ago/24)	Variação Acumulada Ago/24
1. Serviços prestados às famílias	7,3	0,1
2. Serviços de informação e comunicação	-0,4	5,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	11,4	9,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	16,3	14,6
5. Outros serviços	21,1	14,1

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação a variação interanual, o destaque se dá para os segmentos de “Outros serviços” (+21,1%). Na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o grupo “Outros serviços” abrange um conjunto diverso de atividades que não se enquadram diretamente nas categorias principais de serviços, como transporte, comunicação, ou serviços financeiros. Esse grupo geralmente inclui serviços prestados por empresas que atuam em áreas como consultoria, gestão de resíduos, aluguel de bens móveis, reparação de veículos, serviços jurídicos, contabilidade, publicidade e até algumas atividades de lazer e culturais.

Outro destaque se deu para “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” (+16,3%), que compreende atividades de movimentação de cargas e passageiros, operações logísticas, armazenagem, manuseio e distribuição de produtos, além dos serviços postais e de entrega de encomendas. Esse desempenho positivo reflete a importância do setor de transportes, tanto no apoio à produção industrial quanto na facilitação do comércio.

Já em relação à Variação Acumulada do ano, os destaques são novamente “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” (+14,6%), impulsionados pela alta demanda logística e entregas, e “Outros serviços” (+14,1%), que incluem atividades diversificadas, ambas mostrando crescimento ao longo do ano.

O que está acontecendo?

O setor de serviços no Espírito Santo apresentou uma queda mensal de 0,7% em agosto, conforme dados divulgados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. Apesar dessa leve queda, o indicador ainda se encontra em um patamar positivo, com resultados superiores aos observados no mesmo período de 2023. Em comparação com outros estados, o Espírito Santo continua em destaque no cenário nacional, ocupando o quarto maior índice de volume de serviços.

Esse segmento tem se beneficiado diretamente do crescimento significativo do comércio eletrônico, especialmente após a pandemia. O aumento da demanda por serviços logísticos e transporte de mercadorias pode estar ligado ao aumento das compras online, que se tornou essencial na economia moderna. De acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (Abcomm)², o setor de e-commerce no Brasil deve movimentar mais de R\$ 205 bilhões em 2024, com um crescimento de 10% projetado, o que impulsiona ainda mais a necessidade de serviços logísticos eficientes.

A demanda por frete aéreo, por exemplo, cresceu 80% nos últimos três anos. Isso demonstra o quanto a logística, especialmente no setor de transportes, tem sido importante para manter a eficiência e a competitividade das empresas que atuam no comércio eletrônico. Além disso, o crescimento desse setor também sinaliza para a reorganização das cadeias logísticas, que foram forçadas a se adaptar para atender às novas exigências de rapidez e eficiência nas entregas, tanto para grandes varejistas quanto para pequenos e médios empreendedores. O Espírito Santo tem realizado investimentos significativos na modernização de sua infraestrutura portuária e rodoviária, buscando fortalecer sua competitividade no cenário nacional.

Projetos de ampliação e melhorias nos portos de Vitória, Tubarão, entre outros, fazem parte dessas iniciativas. Essas ações estão detalhadas no Plano Estadual de Logística e Transportes (PELT-ES), publicado pelo Instituto Jones dos Santos Neves³, que visa melhorar o escoamento de produtos e otimizar a logística no estado. O objetivo é promover uma infraestrutura de transportes mais eficiente, contribuindo para o desenvolvimento econômico e ampliando a capacidade do Espírito Santo de atrair novos investimentos.

Esses investimentos sinalizam para a importância do segmento de transporte no contexto do crescimento do comércio eletrônico e mostram como o Espírito Santo, ao registrar um crescimento de 16,3% para esse grupo de atividades, está bem-posicionado para atender à crescente demanda por serviços logísticos de alta qualidade.



Tendência: Servitização – Conveniência e Personalização como Diferenciais Competitivos

A servitização é uma tendência que vem transformando a maneira como as empresas operam, incorporando serviços com valor agregado em seus produtos. Em vez de focar apenas na venda de bens, o modelo de servitização se concentra em fornecer soluções completas, com ênfase na experiência do cliente, assistência técnica, suporte contínuo e personalização, que geram valor a longo prazo.

A servitização permite que empresas de diferentes setores se destaquem ao oferecer pacotes de serviços integrados, como manutenção, consultoria, upgrades ou até mesmo treinamentos relacionados aos seus produtos. Isso amplia as fontes de receita e cria um vínculo mais forte com o consumidor, gerando fidelidade e reduzindo a concorrência baseada apenas em preço.

Uma loja de roupas femininas especializadas em roupas de festa, por exemplo, que adota a servitização pode, além de vender seus produtos, oferecer um serviço de aluguel.

Essa opção atende aqueles consumidores que preferem usar a roupa apenas uma vez, evitando o investimento elevado em uma peça única, ou aqueles que desejam economizar espaço no guarda-roupa, por exemplo. Além disso, a loja pode agregar ainda mais valor ao oferecer pacotes de consultoria de estilo, onde o cliente recebe orientações personalizadas sobre combinações e ajustes, garantindo que a peça escolhida esteja perfeita para o evento. Para o consumidor, isso representa um diferencial significativo, combinando conveniência com personalização.

A abordagem coloca o foco nos serviços, transformando as empresas em uma plataforma de soluções. Passa a ter um relacionamento e não apenas uma transação pontual. Empresas que integram serviços à sua operação comercial têm a oportunidade de se posicionar como parceiras estratégicas de seus clientes, contribuindo para sua satisfação.

No cenário atual, em que a competitividade do mercado é intensa, a servitização é uma resposta eficiente às demandas por maior flexibilidade, inovação e personalização. Ela agrega valor ao fazer com que o serviço seja o verdadeiro diferencial competitivo, criando novos modelos de negócios e ampliando as possibilidades de crescimento em um ambiente cada vez mais orientado ao cliente.





Opinião do Empresariado Capixaba

Ana Claudia Globério, Vice-Presidente do Sindilojas de Vila Velha, destaca um modelo de servitização:

“Eu trabalho com vestido de festa, no meu tipo de negócio com produtos de preço mais elevado, a gente tem notado nos últimos cinco anos aproximadamente, uma mudança de percepção do consumidor em relação aos produtos mais caros. Não mudou muito a quantidade de vestidos vendidos, mas mudou o preço dos vestidos que vende. Então a gente percebeu também essa mudança de comportamento, no meu nicho específico, para o aluguel. As peças mais caras estão sendo alugadas.

A second hand, ou comércio de ‘segunda moda’, tem crescido grandemente. Nós migramos a nossa empresa e começamos a alugar. Justamente pensando em uma proposta diferenciada. Como ampliar vendas? A gente está partindo para o setor de serviço também, agregar serviços a fim de ampliar vendas. Então, se você quiser alugar, eu te alugo. Se você quiser comprar, você vai ter lá os vestidos que nunca foram alugados pra você comprar. Posso fazer as duas coisas.

O que a gente notou principalmente no nosso segmento é uma mudança de comportamento do consumidor. O consumidor mudou muito de hábitos e os consumidores de nova geração são extremamente mais flexíveis, por exemplo, com essa questão de usar uma roupa usada, de comprar uma peça usada. Isso tem impactado muito dependendo do tipo de negócio.”



Notas

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Associação brasileira de comércio eletrônico. <https://abcomm.org/>

³IJSN. https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexas/boletins/PanoramaEconomico_IVTrim2022v2.pdf

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reviene C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br



IMPULSIONADO PELO SEGMENTO DE TRANSPORTES, O SETOR DE SERVIÇOS ACUMULA CRESCIMENTO DE 5,8% NO ANO

O resultado é o dobro da média nacional e o 3º maior do Brasil

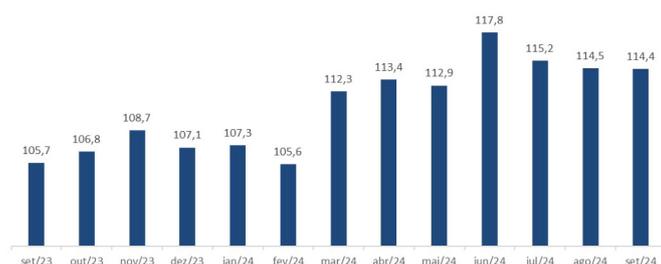
Elaborado por: Ana Carolina Júlio, André Spalenza e Eduarda Gripp

O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

Resultados

O setor de serviços no Espírito Santo apresentou estabilidade no mês de setembro em relação ao mês anterior. **No entanto, registrou uma variação acumulada de 5,8% no ano**, posicionando-se empatado com Santa Catarina como a **terceira maior variação entre os estados brasileiros**.

Índice do volume de serviços do Espírito Santo - Set/23 a Set/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de setembro de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo alcançou 114,4 pontos, permanecendo praticamente estável em relação a agosto, com queda de 0,1%. **Com esse desempenho, o indicador permanece em um patamar elevado**, considerando o crescimento registrado desde fevereiro de 2024, quando o volume de serviços foi de 105,6 para 117,8 pontos em junho.



Mesmo com o ajuste observado em agosto e a estabilidade em setembro, os dados mantêm o **Espírito Santo em uma trajetória de crescimento, acima dos níveis do final de 2023.**

Índice do volume de serviços do Espírito Santo - Set/23 a Set/24

	Set/24 x Set/23	Set/24 x Ago/24	Variação Acumulada no ano Set/24	Índice em pontos
Brasil	4,0%	1,0%	2,9%	107,2
Espírito Santo	8,1%	-0,1%	5,8%	114,4

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O crescimento interanual de setembro (em comparação com setembro de 2023) do **volume de serviços prestados no Espírito Santo foi de +8,1%**. Este resultado é ainda maior que o nacional, em que o Brasil registra, na comparação interanual, +4,0%. **O crescimento destaca a força do setor de serviços no Espírito Santo em termos anuais, superando a média nacional.**

No crescimento mensal, enquanto o Espírito Santo registrou estabilidade, com queda de 0,1%, o Brasil cresceu 1,0%. Já em relação a variação acumulada no ano, o Brasil registra 2,9% enquanto o Espírito Santo supera a média nacional, registrando 5,8%.

Ranking brasileiro do Índice e da variação interanual de volume de Serviços Set/24

Ranking	Variação acumulada no ano Set/24	Interanual (Set/24 - Set/23)
1º	Amazonas (8,5%)	Piauí (22,1%)
2º	Sergipe (6,1%)	Amazonas (18,9%)
3º	Espírito Santo (5,8%)	Sergipe (13,2%)
4º	Santa Catarina (5,8%)	Rio Grande do Norte (10,4%)
5º	Piauí (5,4%)	Distrito Federal (9,2%)
6º	Distrito Federal (4,5%)	Espírito Santo (8,1%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A variação acumulada capixaba encontra-se ainda como a 3º mais alta do Brasil, empatando com Santa Catarina e ficando atrás de Amazonas e Sergipe. Esse resultado reforça a importância do desempenho até agora, destacando o bom crescimento do setor de serviços no Espírito Santo ao longo do ano. Com a entrada no último trimestre, o estado se posiciona em uma trajetória favorável para encerrar o ano com um sólido desempenho, consolidando sua relevância no cenário nacional.

Além do bom desempenho acumulado, em relação a setembro de 2023, o Espírito Santo aparece também em uma boa colocação, como o sexto maior crescimento interanual. Esse desempenho coloca o Espírito Santo entre os destaques nacionais, ficando atrás apenas de Piauí, Amazonas, Sergipe, Rio Grande do Norte e Distrito federal. **A posição de destaque do Espírito Santo pode ser resultado da diversificação do setor no estado e a capacidade de adaptação às mudanças econômicas recentes, consolidando-o como uma referência de crescimento no Sudeste.**

Para entender melhor como cada atividade contribuiu para esse resultado, a tabela a seguir mostra as variações percentuais entre os diferentes grupos de atividades no estado.

Essa análise permite identificar as áreas que impulsionaram o crescimento, complementando a análise com informações mais específicas sobre o desempenho do estado.

Volume de Serviços por segmento¹ (%), ES, Set/24

Atividades de serviços	Varição Interanual (Set/24 - Set/23)	Varição Acumulada Set/24
1. Serviços prestados às famílias	0,1%	-5,9%
2. Serviços de informação e comunicação	7,1%	2,1%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,3%	3,3%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	9,6%	8,9%
5. Outros serviços	0,1%	8,2%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação a **variação interanual, todos os segmentos demonstraram crescimento**. O destaque se dá para **“Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” (+9,6%)**, que compreende atividades de movimentação de cargas e passageiros, operações logísticas, armazenagem, manuseio e distribuição de produtos, além dos serviços postais e de entrega de encomendas. Esse desempenho positivo reflete a importância do setor de transportes, tanto no apoio à produção industrial quanto na facilitação do comércio.

Outro destaque se deu para **“Serviços de informação e comunicação” (+7,1%)**. Tal resultado pode ser consequência de uma crescente demanda por tecnologias e soluções

digitais, resultado de transformações nos hábitos de consumo e pela digitalização de processos empresariais. O setor continua a desempenhar um papel estratégico na economia capixaba, contribuindo para os resultados positivos do estado no acumulado do ano.

Já em relação à **Varição Acumulada do ano**, o destaque foi novamente **“Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” (+8,9%)**, impulsionado pela alta demanda logística e entregas. Outro destaque foi **“Outros serviços” (+8,2%)**, que incluem atividades diversificadas, ambas mostrando crescimento ao longo do ano.

O que está acontecendo?

O setor de serviços no Espírito Santo apresentou estabilidade na passagem do mês de agosto para setembro, conforme dados divulgados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. O indicador permanece em um patamar positivo, com resultados superiores aos observados no mesmo período de 2023. Em comparação com outros estados, o Espírito Santo continua em destaque no cenário nacional, principalmente no que se refere a variação acumulada do ano, ocupando o terceiro maior crescimento.

Um dos pilares desse crescimento é o fortalecimento do **segmento de transportes**, que desempenha um papel estratégico no desenvolvimento da economia capixaba. O crescimento desse segmento pode estar relacionado à ampliação do uso de tecnologias voltadas à otimização logística, como a digitalização de processos e a adoção de ferramentas de rastreamento e monitoramento em tempo real, que aumentam a eficiência e reduzem os custos operacionais. Além disso, iniciativas como a expansão do transporte multimodal têm contribuído para integrar diferentes modais, otimizando o escoamento de mercadorias no estado.

Outro fator que pode estar impulsionando o segmento é o **aumento da demanda por entregas de última milha**, que têm ganhado relevância com o **crescimento das vendas por canais digitais e a busca por experiências de compra cada vez mais ágeis e personalizadas**.

Entrega de última milha refere-se à etapa final do processo logístico em que o produto é transportado do centro de distribuição ou ponto de armazenagem até o destino final, que geralmente é a residência ou o local de trabalho do cliente. É chamada "última milha" porque representa o último trecho da cadeia de suprimentos. Nesse sentido, empresas de transporte e logística estão se adaptando para atender a essa nova realidade, investindo em frotas mais sustentáveis e ampliando

os pontos de distribuição pelo estado. A relação entre o resultado da **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)** e da **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)** no Espírito Santo **evidencia a relação entre os setores de comércio e serviços na economia capixaba**. De acordo com a PMC, em setembro de 2024, o varejo capixaba registrou um crescimento de +3,8%, superando o desempenho nacional (+0,5%) e liderando entre as Unidades da Federação. Esse avanço no comércio pode significar também uma maior demanda por serviços, como transporte, logística e tecnologia, que têm mostrado bom desempenho no acumulado do ano.

O crescimento do varejo impulsiona serviços de **logística e transporte**, a fim de atender o aumento no fluxo de mercadorias, tanto para grandes redes quanto para pequenos e médios comerciantes. De forma paralela, a digitalização no setor varejista, com o crescimento do e-commerce, aumenta a necessidade de **serviços de tecnologia da informação e comunicação**, que são destacados na PMS como um dos maiores crescimentos acumulado no Espírito Santo.

Esse cenário demonstra que o comércio não só estimula o consumo, mas também gera oportunidades para o setor de serviços, fortalecendo a economia capixaba como um todo. A liderança do estado no crescimento do varejo nacional reflete sua capacidade de atender demandas internas e externas, com suporte direto de um setor de serviços em constante adaptação e modernização.

Um dos pilares desse crescimento é o fortalecimento do segmento de transportes, que desempenha um papel estratégico no desenvolvimento da economia capixaba



Tendência: : O que são as Entregas de Última Milha?

O cliente busca uma experiência de entrega que seja rápida, confiável e rastreável.

Você já ouviu o termo “entregas de última milha”, ou, em inglês, last mile delivery? As “entregas de última milha” estão no centro das atenções no setor de serviços. Com o crescimento da demanda por qualidade e rapidez no comércio digital, o conceito de “entrega de última milha” refere-se à etapa final de entrega de um produto ao consumidor – o momento em que a mercadoria chega à porta do cliente, completando o ciclo de compra iniciado, muitas vezes, a quilômetros de distância. Trata-se, portanto, da etapa final do processo de transporte de um produto, ou seja, quando ele sai do centro de distribuição e chega ao destino final. Essa fase, antes vista apenas como um detalhe logístico, representa hoje uma das partes mais estratégicas e competitivas da cadeia.

A partir do cenário de crescimento das compras online, as expectativas do consumidor estão cada vez mais elevadas. O cliente busca uma experiência de entrega que seja rápida, confiável e rastreável. Nesse contexto, empresas de varejo e operadores logísticos têm investido amplamente em soluções que otimizam a última milha, como veículos elétricos para entregas urbanas, drones em áreas de difícil acesso e modelos de entrega “on-demand”, em que o cliente define janelas de entrega mais convenientes.

O aumento dessa tendência, “entregas de última milha”, se destaca por várias razões. Primeiro, gera mais eficiência na cadeia logística como um todo. A capacidade de realizar entregas de última milha de forma rápida e barata permite que empresas reduzam custos, ao mesmo tempo em que oferecem um serviço mais ágil aos consumidores. Em seguida a etapa final da entrega influencia diretamente a satisfação do cliente. Uma entrega pontual e eficiente cria um ciclo de fidelização que estimula novas compras, fortalecendo o comércio e o mercado de consumo.

As “entregas de última milha” também impactam na criação de novas oportunidades de emprego e em inovações no setor de transporte e tecnologia. Para aprimorar o processo, as empresas estão gerando vagas para motoristas e entregadores, e para profissionais no backoffice especializados em gestão de logística, análise de dados e desenvolvimento de tecnologias de rastreamento e otimização de rotas. Ao longo dos próximos anos, espera-se que as entregas de última milha continuem a evoluir, com inovações focadas em sustentabilidade, redução de impacto ambiental e diferentes opções de personalização.

No cenário atual, em que a competitividade do mercado é intensa, a servitização é uma resposta eficiente às demandas por maior flexibilidade, inovação e personalização. Ela agrega valor ao fazer com que o serviço seja o verdadeiro diferencial competitivo, criando novos modelos de negócios e ampliando as possibilidades de crescimento em um ambiente cada vez mais orientado ao cliente.





Opinião do Empresariado Capixaba

No dia 06 de novembro o governador do Estado, Renato Casagrande, assinou o projeto de Lei que reduz a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) na comercialização de café conilon, de 12% para 7%, mesmo patamar do imposto recolhido para o café arábica. A redução na alíquota valerá na comercialização do café conilon produzido no Espírito Santo para as regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste do País, e visa trazer mais competitividade ao setor cafeeiro capixaba. O Espírito Santo é o maior produtor de café conilon do Brasil, responsável por aproximadamente 70% da produção nacional.¹

“**Essa diferença de alíquota, ajuda todo o arranjo produtivo, desde a logística até o armazém.**”

Marcus Magalhães:

“É uma medida anunciada pelo governador, ele já encaminhou para a Assembleia e deve ser votado na semana que vem. Isso é um pleito muito antigo do setor café, de décadas.

A gente tinha um diferencial de alíquota de ICMS aqui no Espírito Santo, o Arábica saía com alíquota de 7% de ICMS e o Conilon também saía com 12%. Mas os estados ao redor do Espírito Santo, existia uma alíquota única de 7%. Então o Conilon capixaba não conseguia ser competitivo porque ele era 5% mais caro do que qualquer outro Conilon do país.

A gente vai ficar mais competitivo, vai sair mais café daqui para outros estados da federação. Então, vai haver mais carga de café Conilon no Espírito Santo para o Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Então, melhora a competitividade do Conilon no mercado interno, por essa diferença de alíquota, **ajuda todo o arranjo produtivo, desde a logística até a armazém.**

Você ganha escala nos processos, ganha competitividade no mercado. É uma cadeia, onde todo mundo ganha se a gente consegue vender mais. Todo o ganho que as empresas têm, seja ele comercial ou tributário, esse ganho é revertido organicamente nos negócios. Então se a empresa consegue ganhar mais dinheiro, ela consegue investir mais em termos de logística, tecnologia, pessoal, estrutura. Todo o ganho competitivo que a empresa tem reverte para o próprio business, reverte para o próprio negócio. É muito bom para o Espírito Santo a unificação das alíquotas.”

Você ganha escala nos processos, ganha competitividade no mercado. É uma cadeia, onde todo mundo ganha se a gente consegue vender mais. Todo o ganho que as empresas têm, seja ele comercial ou tributário, esse ganho é revertido organicamente nos negócios.



Notas

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br



EM OUTUBRO, O SETOR DE SERVIÇOS CAPIXABA CRESCEU 10,7% EM RELAÇÃO A 2023

O resultado se destaca como o mais alto do Brasil

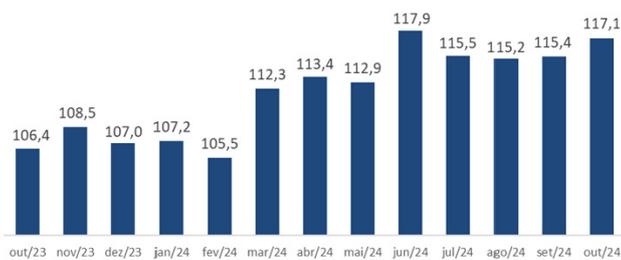
Elaborado por: Ana Carolina Júlio, André Spalenza e Eduarda Gripp

O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

Resultados

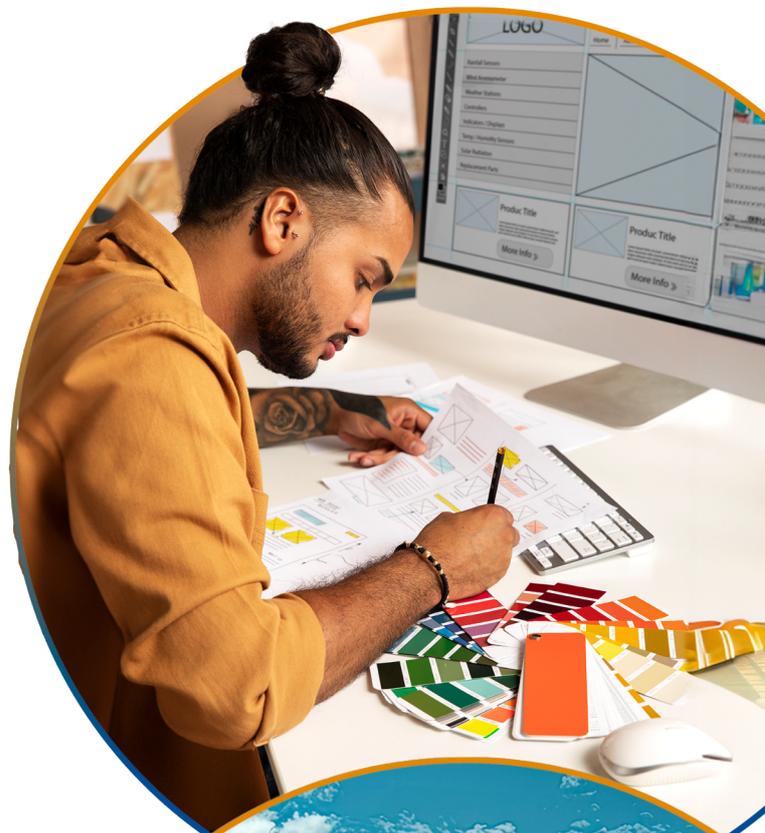
O setor de serviços no Espírito Santo apresentou crescimento de 1,5% no mês de outubro em relação ao mês anterior, enquanto a média nacional cresceu 1,1%. Já em relação ao mesmo período do ano anterior, cresceu 10,7% enquanto o Brasil registrou crescimento de 6,3%.

Índice do volume de serviços do Espírito Santo - Out/23 a Out/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de outubro de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo alcançou 117,1 pontos, com crescimento de 1,5% em relação a setembro. Com esse desempenho, o indicador permanece em um patamar elevado, considerando o crescimento registrado desde fevereiro de 2024, quando o volume de serviços foi de 105,5 para 117,9 pontos em junho.



Mesmo com o ajuste observado em agosto e a estabilidade entre julho e setembro, em outubro o indicador demonstra sinais de retomada do desenvolvimento.

Os dados mantêm o Espírito Santo em uma trajetória de crescimento, acima dos níveis do final de 2023.

Resultado geral - ES e Brasil - Out/24

	Out/24 x Out/23	Out/24 x Set/24	Variação Acumulada no ano - Out/24	Índice em pontos
Brasil	6,3%	1,1%	3,2%	108,5
Espírito Santo	10,7%	1,5%	6,4%	117,1

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O crescimento interanual de outubro (em comparação com outubro de 2023) do **volume de serviços prestados no Espírito Santo foi de +10,7%**. Este resultado é ainda maior que o nacional, em que o Brasil registra, na comparação interanual, +6,3%. **O crescimento destaca a força do setor de serviços no Espírito Santo em termos anuais, superando a**

média nacional. No crescimento mensal, enquanto o Espírito Santo registrou crescimento de 1,5%, o Brasil cresceu 1,1%. Já em relação a variação acumulada no ano, o Brasil registra 3,2% enquanto o Espírito Santo supera a média nacional, registrando 6,4%.

Volume de Serviços por segmento¹ (%), ES, Out/24

Atividades de serviços	Espírito Santo		Brasil	
	Variação Interanual (Out/24 - Out/23)	Variação Acumulada Out/24	Variação Interanual (Out/24 - Out/23)	Variação Acumulada Out/24
1. Serviços prestados às famílias	3,7%	-4,2%	5,0%	4,6%
2. Serviços de informação e comunicação	0,8%	2,0%	6,7%	6,2%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	10%	4,1%	7,4%	7,4%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	16,9%	9,7%	6,8%	-1,3%
5. Outros serviços	-9,0%	6,3%	2,3%	2,2%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação a **variação interanual**, com exceção de “outros serviços” todos os segmentos demonstraram crescimento no estado. O destaque se dá para **“Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”** (+16,9%), que compreende atividades de movimentação de cargas e passageiros, operações logísticas, armazenagem, manuseio e distribuição de produtos, além dos serviços postais e de entrega de encomendas. Esse desempenho se mostra positivo no estado, se destacando em relação a média nacional, que foi de + 6,8%. Tal resultado reflete a importância do setor de transportes no Espírito Santo, tanto no apoio à produção industrial quanto na facilitação do comércio.

Outro destaque se deu para **“Serviços profissionais, administrativos e complementares”** (+10,0%), que também se destaca **com um resultado maior que a média nacional, que foi de +7,4%**. Isso pode ser consequência da necessidade de suporte técnico e administrativo em empresas de diversos setores. Esse crescimento também pode estar relacionado à expansão de negócios no estado, maior contratação de serviços e à digitalização, que exige suporte mais técnico e estrutural.

do, consolidando a importância desse segmento para o desempenho geral do indicador. Já em relação à **Variação Acumulada do ano**, o destaque foi novamente **“Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”**, **crescendo +9,7%** enquanto a média nacional apresentou queda de 1,3%, o que pode ter sido impulsionado pela alta demanda logística e entregas no Espírito Santo. Outro destaque foi **“Outros serviços”**, **que cresceu 6,3%** enquanto a média nacional apresentou crescimento de 2,2%. Nesse segmento estão incluídas atividades diversificadas, mostrando crescimento ao longo do ano. O único subitem que apresentou queda foi **“Serviços prestados às famílias”** (-4,2%), sendo que nacionalmente o indicador cresceu 4,6%.

Tendo em vista o bom desempenho do setor de **“Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”**, a tabela a seguir apresenta o ranking brasileiro da **variação acumulada no ano** e da **variação interanual** (Outubro de 2024 comparado a Outubro de 2023) no volume de serviços, destacando os estados com melhores desempenhos em cada métrica.

Ranking brasileiro da variação acumulada e interanual de volume de Serviços Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio - Out/24

Ranking	Variação acumulada no ano Out/24	Interanual (Out/24 - Out/23)
1º	Espírito Santo (9,7%)	Santa Catarina (20,2%)
2º	Santa Catarina (8,9%)	Espírito Santo (16,9%)
3º	Minas Gerais (3,1%)	Pernambuco (16,5%)
4º	Paraná (2,2%)	Ceará (13,1%)
5º	Rio de Janeiro (1,9%)	Bahia (10,8%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O Espírito Santo lidera a **variação acumulada no ano**, com um crescimento de 9,7%, seguido por Santa Catarina (+8,9%), Minas Gerais (+3,1%), Paraná (+2,2%) e Rio de Janeiro (+1,9%). Na **variação interanual**, o Espírito Santo ocupa a segunda posição, com +16,9%, ficando atrás apenas de Santa Catarina, que lidera com +20,2%.

Pernambuco (+16,5%), Ceará (+13,1%) e Bahia (+10,8%) completam os cinco primeiros lugares. O Espírito Santo se destaca por seu desempenho nos dois rankings, demonstrando um crescimento sustentável no setor de transportes e serviços correlatos.

A liderança na variação acumulada no ano e a segunda posição na variação interanual reforçam sua relevância como polo logístico no Brasil, refletindo esforços locais em infraestrutura e eficiência no segmento.

O que está acontecendo?

O Espírito Santo tem se destacado no cenário nacional pelo desempenho no setor de serviços. Em outubro de 2024, o estado registrou um crescimento de 1,5% em relação ao mês anterior, superando a média nacional de 1,1%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o avanço foi ainda maior, atingindo 10,7%, enquanto o Brasil apresentou um crescimento de 6,3%.

O destaque foi o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com um crescimento interanual de 16,9%, acima da média nacional de 6,8%. No acumulado do ano, esse segmento cresceu 9,7% no Espírito Santo, contrastando com uma queda de 1,3% na média nacional.

Esses resultados refletem os investimentos estratégicos em infraestrutura e logística no estado. Por exemplo, a Vports, concessionária responsável pela gestão dos portos capixabas, investiu R\$ 180 milhões desde o início de sua operação, resultando em um aumento de 30% no volume de cargas movimentadas nos primeiros seis meses de 2024 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, o governo estadual tem implementado projetos significativos para melhorar a mobilidade urbana, como a ampliação da Terceira Ponte e a construção da Ciclovía da Vida, iniciativas que contribuem para a eficiência logística e o desenvolvimento econômico.

O crescimento do segmento de transportes no Espírito Santo desempenha um papel importante no fortalecimento de outros setores econômicos, como o comércio, a logística, o comércio atacadista, o mercado de combustíveis, dentre outros.

Esses resultados consolidam o estado como um exemplo de desenvolvimento no setor de transportes.

A expansão das atividades de transporte potencializa a circulação de mercadorias, reduz custos logísticos e estimula o desenvolvimento de infraestruturas estratégicas, como portos e rodovias. Além disso, a demanda crescente por serviços auxiliares ao transporte, como manutenção de veículos e operações de armazenagem, gera novos investimentos e empregos.

No segmento atacadista, por exemplo, a expansão dos serviços de transporte e logística facilitam a distribuição de mercadorias, reduzindo prazos de entrega e custos operacionais para os atacadistas. Isso permite maior competitividade, especialmente em um mercado que atende tanto demandas locais quanto regionais. A modernização de infraestruturas e a adoção de soluções tecnológicas no transporte têm permitido aos atacadistas otimizar seus processos de estoque e reposição, ampliando sua capacidade de atender diferentes mercados com agilidade e eficiência.

Além disso, o benefício fiscal relativo ao ICMS para o setor atacadista, têm proporcionado maior segurança jurídica e incentivado o crescimento do segmento.

O destaque foi o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com um crescimento interanual de 16,9%



Um reflexo direto desse crescimento também é observado no mercado de combustíveis. Segundo o relatório "Combustíveis em Números ES", elaborado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) e pela Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo (Sefaz-ES), entre abril e setembro de 2024, o volume de vendas de combustíveis foi significativo, com destaque para a Vibra, que liderou com 27,7% de participação de mercado, seguida pela Raízen, com 24,3%, ambas empresas do setor de energia e combustíveis no Brasil, com atuação destacada na distribuição de combustíveis e em soluções energéticas.

Esse dinamismo no comércio de combustíveis demonstra como o fortalecimento do setor de transportes influencia diretamente outros segmentos, consolidando o Espírito Santo como um estado estratégico no desenvolvimento econômico do Brasil. Esses indicadores demonstram a capacidade do Espírito Santo de se destacar no cenário nacional, impulsionado por investimentos em infraestrutura, eficiência logística e um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico.

Tendência: Digitalização e Logística 4.0

A incorporação de tecnologias contribui para o aumento da competitividade das empresas locais e pode atrair novos investimentos para o estado

A digitalização e a Logística 4.0 representam um movimento estratégico para atender à demanda por eficiência, transparência e agilidade no setor de transportes e logística, especialmente no Espírito Santo, que vem se consolidando como um polo estratégico no Brasil. A adoção de tecnologias como Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial (IA) e blockchain está transformando as operações logísticas.

A IoT possibilita a conectividade em tempo real de dispositivos e equipamentos, permitindo o rastreamento preciso de cargas, monitoramento de condições de transporte, como temperatura e umidade, e manutenção preditiva de veículos. Por exemplo, sensores instalados em caminhões po-

dem identificar problemas antes que causem interrupções, reduzindo custos de reparo e o tempo de inatividade. A inteligência artificial entra como uma ferramenta para otimização de rotas e gestão de frotas, analisando grandes volumes de dados em tempo real para sugerir trajetos mais rápidos e econômicos, com menor impacto ambiental. Além disso, a IA pode ser utilizada para prever demandas, permitindo um planejamento mais eficiente de estoques e transportes, diminuindo custos com armazenagem e atrasos.



O blockchain oferece um aumento de segurança e transparência nas transações logísticas. Essa tecnologia permite o registro constante de informações, como origem e destino das cargas, reduzindo fraudes e simplificando processos alfandegários e de controle de qualidade. Para o Espírito Santo, onde as atividades portuárias têm relevância estratégica, o uso do blockchain pode acelerar e tornar mais confiáveis os processos de exportação e importação. Essas inovações são relevantes no contexto do

Espírito Santo, onde o setor de transporte e logística desempenha um papel importante para a movimentação de mercadorias e combustíveis. A incorporação dessas tecnologias contribui para o aumento da competitividade das empresas locais e pode atrair novos investimentos para o estado, consolidando sua posição como um centro logístico de referência no país. Além disso, a digitalização contribui para a sustentabilidade, promovendo operações mais verdes e eficientes.



“
O ano de 2024 foi muito positivo para o segmento, e as expectativas para 2025 indicam um desempenho semelhante
”

Opinião do Empresariado Capixaba

ar-condicionados), tecnologia, higiene e beleza, além de alimentos. Um exemplo é a Hershey's, multinacional do setor de chocolates, que utiliza armazéns no Espírito Santo para atender ao mercado brasileiro. Empresas de e-commerce, como Shopee e Amazon, também possuem operações logísticas no estado, e o Mercado Livre utiliza estruturas de cross-docking para agilizar suas entregas.

Segundo Nildemar dos Santos, CEO da UniLog Express e 4 Elos distribuidora: “Falando especificamente do Espírito Santo, o estado atrai muitos clientes, especialmente indústrias e empresas de e-commerce, em grande parte devido ao ambiente fiscal favorável. Esse ambiente é reconhecido por sua estabilidade e visão empresarial, consolidando o Espírito Santo como um dos principais hubs logísticos de transporte do Brasil. As indústrias têm aproveitado essa estrutura para estabelecer filiais no estado, utilizando-o como base estratégica para distribuir mercadorias para todo o país.

Entre os setores destacados, estão a indústria farmacêutica, empresas de bens duráveis (como



No entanto, o Espírito Santo enfrenta desafios logísticos, especialmente relacionados aos portos, devido ao aumento da importação de veículos, o que tem gerado gargalos. Apesar disso, o estado se destaca pela eficiência de portos como o Terminal de Vila Velha (TVV), que é privado e reconhecido por sua operação ágil. Com novos portos, como o da Imetame (previsto para 2025) e o da Veracel, em fase inicial de operações com contêineres, o Espírito Santo caminha para consolidar sua posição como um dos principais hubs logísticos e de comércio exterior do Brasil.

Com sua localização estratégica na região Sudeste, onde se concentra mais de 50% do consumo brasileiro, o estado está gradualmente migrando seu foco de incentivos fiscais para o fortalecimento no comércio exterior. Esse cenário está diretamente conectado ao setor atacadista-distribuidor, uma vez que grande parte das mercadorias não é consumida no estado, mas redistribuída. O ano de 2024 foi muito positivo para o segmento, e as expectativas para 2025 indicam um desempenho semelhante, com continuidade no consumo e estabilidade tanto na logística quanto na distribuição atacadista”.

Notas

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² <https://www.legisweb.com.br/noticia/?id=29588#:~:text=O%20governador%20do%20Estado%2C%20Renato,recolhido%20para%20o%20caf%C3%A9%20ar%C3%A1bica.>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revien C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br



EM NOV/24, O SETOR DE SERVIÇOS CAPIXABA ACUMULA 6,0% DE CRESCIMENTO

O indicador também registra crescimento de 3,8% em relação a 2023

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e André Spalenza.

O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

Resultados

Em novembro de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo registrou 114,0 pontos, com queda de 0,9% em relação a outubro. Apesar da queda, o indicador permanece em patamar elevado, com crescimento interanual (em comparação com nov/23) de +3,8% e crescimento acumulado (de jan a nov/24) de +6%.



Índice do volume de serviços do Espírito Santo - NOV/23 a NOV/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de novembro de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo alcançou 114,0 pontos, com queda de 0,9% em relação a outubro. Apesar da queda, o indicador permanece em um patamar elevado, acima do registrado no mesmo período do ano anterior, ou seja, em nov/23, quando o volume de serviços foi de 108,9 pontos.



Resultado geral - ES e Brasil - Nov/24

	Nov/24 x Nov/23	Nov/24 x Out/24	Variação Acumulada no ano - Nov/24	Índice em pontos
Brasil	2,9%	-0,9%	3,2%	107,7
Espírito Santo	3,8%	-0,9%	6,0%	114,0

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O crescimento interanual de novembro (em comparação com novembro de 2023) do volume de serviços prestados no Espírito Santo foi de +3,8%. Este resultado é maior que o nacional, em que o Brasil registra, na comparação interanual, +2,9%. O crescimento destaca a força do setor de serviços no

Espírito Santo em termos anuais, superando a média nacional. No resultado mensal, tanto o Espírito Santo quanto o Brasil registraram queda de 0,9%. Já em relação a variação acumulada no ano, o Brasil registra +3,2% enquanto o Espírito Santo supera a média nacional, registrando +6,0%.

Em Nov/24, serviços capixabas registram crescimento de 3,8% em relação a 2023, maior que a média nacional

Volume de Serviços por segmento¹ (%), ES, Nov/24

Atividades de serviços	Espírito Santo		Brasil	
	Variação Interanual (Nov/24 - Nov/23)	Variação Acumulada Nov/24	Variação Interanual (Nov/24 - Nov/23)	Variação Acumulada Nov/24
1. Serviços prestados às famílias	9,6%	-2,9%	5,0%	4,7%
2. Serviços de informação e comunicação	3,5%	2,1%	6,6%	6,4%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-3,7%	2,4%	0,4%	6,7%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,3%	9,4%	2,7%	-1,0%
5. Outros serviços	-3,7%	5,3%	-1,0%	1,9%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação as atividades de serviços, destaca-se o segmento de “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”, que apresentou uma variação interanual de +6,3% (na comparação entre nov/24 e nov/23). Esse grupo inclui atividades de movimentação de cargas e passageiros, operações logísticas, armazenagem, manuseio e distribuição de produtos, além de serviços postais e de entrega de encomendas. O desempenho no Espírito Santo supera a média nacional, que registrou +2,7%, o

que evidencia um cenário local em desenvolvimento nesse segmento. Já em relação à Variação Acumulada do ano, o mesmo segmento acumulou 9,4% de crescimento enquanto a média nacional apresentou queda de 1,0%, o que pode ter sido impulsionado pela alta demanda logística e entregas no Espírito Santo. O estado lidera a variação acumulada no ano seguido por Santa Catarina (+9,1%) e Minas Gerais (+9,1%).

Ranking brasileiro da variação acumulada e interanual de volume de Serviços Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio - Nov/24

Ranking	Variação acumulada no ano Nov/24
1º	Espírito Santo (9,4%)
2º	Santa Catarina (9,1%)
3º	Minas Gerais (3,4%)
4º	Rio de Janeiro (2,1%)
5º	Paraná (1,9%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O Espírito Santo se destaca por seu desempenho no ranking, demonstrando um crescimento sustentável no setor de transportes e serviços correlatos. A liderança na variação acumulada no ano reforça

sua relevância como polo logístico no Brasil, refletindo esforços locais em infraestrutura e eficiência. Esse resultado consolida o estado como um exemplo de desenvolvimento no setor de transportes

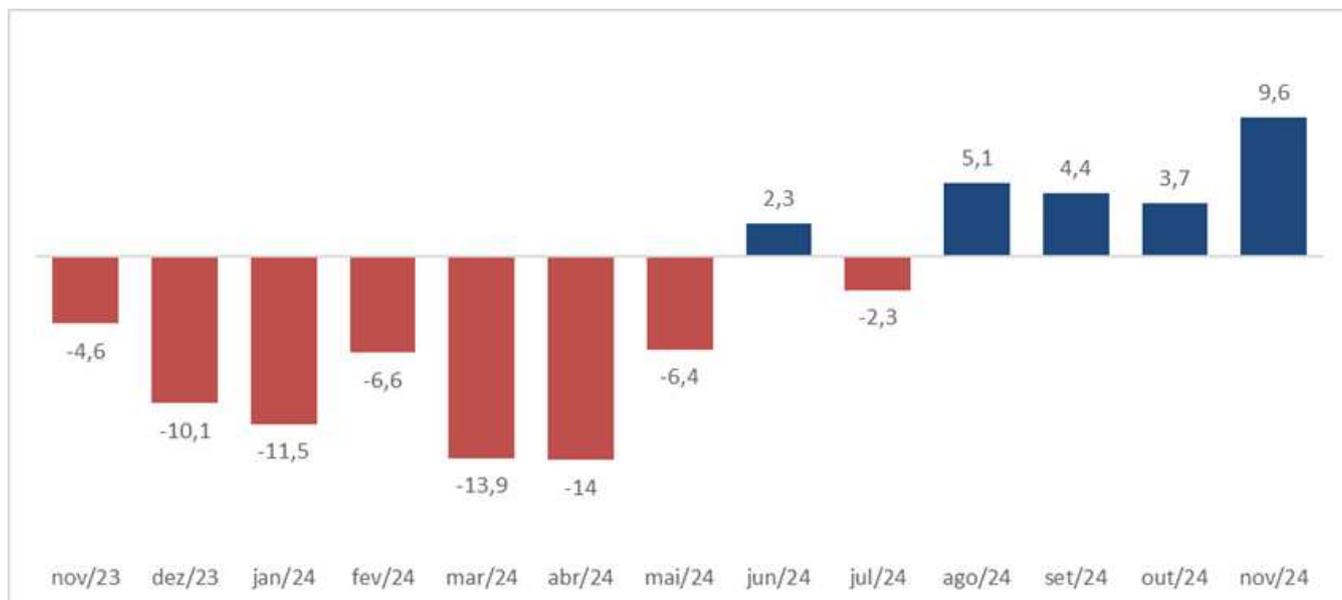
‘Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio’ cresceram 6,3% em relação a 2023, acima da média nacional de 2,7%

Outro destaque foi o segmento de “serviços prestados às famílias”, que registrou crescimento interanual de 9,6% no Espírito Santo, superando a média nacional de +5,0%. Esse setor engloba serviços como alimentação fora do lar, atividades de lazer e outros voltados ao consumo das famílias. Na comparação interanual, o setor de “Serviços

prestados às famílias” apresentou um crescimento de +9,6%, sendo a atividade com o maior crescimento nesse período, o que indica uma recuperação em relação ao ano anterior. Esse desempenho positivo pode refletir um crescimento gradual da demanda por serviços como alimentação em bares e restaurantes, atividades de lazer e outros voltados ao consumo das famílias, demonstrando sinais de retomada mesmo com o resultado acumulado ainda negativo.

No acumulado, os “Serviços prestados às famílias” foram o único subitem com queda, registrando -2,9% no Espírito Santo, enquanto, no cenário nacional, o segmento cresceu 4,7%.

Variação interanual de volume de Serviços Prestados às Famílias, ES, Nov/23 - Nov/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O gráfico apresenta a variação interanual dos Serviços prestados às famílias, comparando o desempenho do mês corrente com o mesmo mês do ano anterior. Observa-se que, no final de 2023 e início

de 2024, o segmento enfrentou quedas, o que predominou por vários meses. Entretanto, a partir de meados de 2024, há uma inversão na tendência, com os resultados voltando ao positivo.

De agosto a novembro/24, Serviços Prestados às Famílias registraram crescimento em relação a 2023

Esse movimento de recuperação se intensifica nos últimos meses de 2024, indicando um fortalecimento do setor. Esse comportamento pode sinalizar para uma retomada na demanda por serviços voltados às famílias, como lazer e alimentação fora

do lar, acompanhando possivelmente melhorias no contexto econômico ou maior confiança do consumidor. A mudança de tendência sinaliza para perspectivas mais favoráveis para o setor.

O que está acontecendo?

Conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de novembro de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo atingiu 114,0 pontos, registrando uma redução de 0,9% em relação a outubro. Ainda assim, o Espírito Santo se mantém em uma trajetória de crescimento, performando acima do volume de serviços que foi registrado em novembro de 2023, quando o indicador estava em 108,9 pontos.

O destaque do setor foi o segmento de “transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”, com um crescimento interanual de 6,3%, acima da média nacional de 2,7%. No acumulado do ano, esse segmento cresceu 9,9% no Espírito Santo, contrastando com uma queda de 1,0% na média nacional. Outro destaque foram os serviços “Serviços prestados às famílias”, que apesar da queda de 2,9% no acumulado do ano, cresceu 9,6% na comparação interanual, ou seja, na relação entre novembro de 2024 e novembro de 2023.

Os “Serviços prestados às famílias” registraram um crescimento de 9,6% na comparação interanual, refletindo um aumento na demanda por atividades como lazer, alimentação fora do lar e serviços voltados ao bem-estar das famílias, incluindo bares, restaurantes, salões de beleza e academias. Esse crescimento interanual, apesar da queda acumulada de -2,9% no ano, demonstra uma recuperação recente incentivada por eventos sazonais, como o restaurante Week, que ocorreu em novembro no estado. Além disso, o setor tem sido beneficiado por estratégias de estímulo ao consumo, como promoções e melhoria na oferta de serviços

O desempenho positivo também reflete o papel desse setor na economia capixaba, ao servir como termômetro da confiança do consumidor e como alavanca para outras atividades econômicas, como o turismo e o entretenimento. Esse crescimento indica não apenas um bom momento atual, mas

também perspectivas de crescimento futuro à medida que o poder de compra das famílias se estabiliza.

“Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” cresceram 9,9% no acumulado do ano, contrastando com queda de -1,0% na média nacional

Já o setor de “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” também apresentou um desempenho positivo, impulsionado por eventos como a Black Friday, que gerou um aumento na movimentação de entregas e operações logísticas. Além disso, o bom desempenho do varejo capixaba,

que segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE) atingiu em novembro de 2024 o melhor resultado desde o ano 2000, pode ter contribuído significativamente para o aquecimento desse setor.

A perspectiva para 2025 também é positiva, com estimativas da equipe Connect indicando que o varejo deve movimentar R\$ 13,96 bilhões no primeiro bimestre, superando o mesmo período de 2024. Esse crescimento esperado do varejo pode continuar a impulsionar o setor de transportes no estado, reforçando sua importância no suporte às atividades comerciais.



EXPECTATIVA DE VENDAS

Estima-se que, no ES, o setor de serviços movimente R\$ 7 bilhões no 1º bimestre de 2025

Utilizando os dados disponibilizados pelo IBGE na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) até novembro de 2024, da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) de 2022 e os dados do Sistema Nacional de Índices de Preço ao Consumidor (SNIPC) até dezembro de

2024, a expectativa é que a movimentação financeira do volume de serviços capixaba em janeiro e fevereiro de 2025 apresentem resultados positivos se comparados aos mesmos meses de 2024.

Movimentação Financeira Prevista para o setor de serviços capixaba

	Previsão de Vendas	Variação Interanual Prevista (2023 – 2024)
Dezembro de 2024	R\$ 4.199.389.848,56	-2,2%
Janeiro de 2025	R\$ 3.626.713.300,31	0,3%
Fevereiro de 2025	R\$3.384.766.327,07	0,2%

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação.

A análise dos dados de previsão de vendas para os meses de dezembro de 2024, janeiro e fevereiro de 2025 revela uma variação na expectativa de desempenho de serviços.

Em dezembro de 2024, o volume de serviços previsto foi de aproximadamente R\$ 4,2 bilhões, representando uma variação interanual de -2,2% em relação a dezembro de 2023. Esse desempenho pode refletir uma mudança nos padrões de consumo, impulsionada pela Black Friday em novembro,

que vem redistribuindo gastos típicos do final de ano. Muitos consumidores têm antecipado suas compras e, conseqüentemente, os serviços associados, como transportes e logística, que podem estar sendo demandados de forma mais intensa durante novembro.

Essa alteração na dinâmica sazonal do consumo pode afetar o desempenho de dezembro, especialmente em serviços diretamente ligados ao transporte.



Além disso, essa mudança pode sinalizar uma mudança do comportamento dos consumidores em priorizar preços promocionais e conveniência, típicos do período da Black Friday, em detrimento de gastos mais tradicionais concentrados nas semanas que antecedem o Natal.

Já para janeiro de 2025, espera-se um volume de vendas de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões, marcando uma estabilidade, com variação interanual positiva de +0,3%. Isso pode indicar uma estabilização dos serviços após a queda interanual registrada no mês anterior. Em fevereiro de 2025, a previsão de vendas é de aproximadamente R\$ 3,3 bilhões, com um crescimento de +0,2% em relação ao

mesmo período do ano anterior, o que indica uma manutenção do ritmo no início do ano. Assim, estima-se que, no ES, o setor de serviços movimentará R\$ 7 bilhões no 1º bimestre de 2025, um leve crescimento de 0,24% em relação a 2024.

Essa trajetória sugere uma possível adaptação no comportamento de consumo das famílias, com maior planejamento e distribuição dos gastos ao longo do período, bem como ajustes estratégicos por parte do setor de serviços para atender às novas dinâmicas de demanda. Essa recuperação, ainda que moderada, reflete sinais de estabilização econômica e confiança crescente dos consumidores.



Opinião Capixaba

“**Realizamos o Restaurante Week pela primeira vez em 2011 ou 2012. É uma ação mais antiga**”

O interessante é que muitas dessas pessoas já haviam passado por outros restaurantes participantes do evento, explorando novas opções. Isso reforça que o Restaurante Week tem um impacto direto na receita do empreendimento. Além disso, o perfil do público foi bem diverso.

A respeito do evento “Restaurante week”, **Thiago Leite Avanza, gerente do Hotel Escola SENAC Ilha do Boi** indica que: “O impacto do Restaurante Week para o restaurante do hotel foi superpositivo. O evento trouxe uma mudança significativa no movimento do restaurante. No hotel, servimos jantar todos os dias, e o almoço funcionou de segunda a quinta, já que sexta, sábado e domingo optamos por manter nossos bufês. Mesmo assim, todos os dias durante o Restaurante Week tivemos um grande movimento.



Embora nosso restaurante atenda majoritariamente um público classe A/B, com idade média de 35 anos ou mais, durante o evento tivemos clientes de diferentes faixas de renda e idades. Visualmente, percebi uma maior diversidade etária, mas não consigo avaliar diretamente questões econômicas ou financeiras, pois não acompanho o fluxo financeiro dos clientes.

O movimento mais substancial aconteceu no almoço. Já o jantar, que normalmente é o momento mais fraco do restaurante, também registrou aumento na demanda durante o evento. Mesmo que o volume não tenha chegado perto do almoço, qualquer demanda adicional no jantar já faz diferença para nós. Realizamos o Restaurante Week pela primeira vez em 2011 ou 2012. É uma ação mais antiga, mas, devido à pandemia, houve

um intervalo de alguns anos em que não participamos. Voltamos no ano passado, após um período de cerca de cinco anos sem aderir ao evento. No ano passado, tivemos duas edições do Restaurante Week, sendo uma em abril e outra em novembro.

A divulgação parte de nós, como hotel, através das redes sociais, mas o próprio Restaurante Week já possui uma ampla divulgação e um público cativo. Hoje em dia, percebo que se tornou algo orgânico; as pessoas esperam pelo evento. Muitas já começam a entrar em contato para saber se há um "caderninho" com os restaurantes participantes e os pratos oferecidos. Essa antecipação mostra como o evento se consolidou no calendário local.



Opinião do Empresariado Capixaba

**O setor de transporte é, sem dúvida,
um termômetro da economia**

A respeito do impacto da Black Friday nos transportes, **Luiz Alberto Teixeira, presidente da Transcaries – Sindicato das empresas de transporte do Espírito Santo** indica que:

“Costumamos dizer que transportadoras e fábricas de embalagens refletem de forma prática e física o comportamento econômico. Quando há muito transporte e embalagens sendo utilizadas, é um sinal de que a economia está aquecida ou crescen-

do. O brasileiro tem a cultura de presentear, de buscar ofertas e de gastar, especialmente em momentos como a Black Friday. As lojas, diante de um ano difícil, investiram em muitas liquidações para girar os produtos, até mesmo com prejuízo em alguns casos. Isso gerou uma aquecida no comércio, dentro do esperado. A Black Friday, por exemplo, trouxe um crescimento de cerca de 4% em relação ao ano passado.



Ainda são dados preliminares, mas já mostram uma melhora. Só o fato de termos um crescimento já traz otimismo: a mercadoria gira, e o transporte trabalha.

Nos últimos anos, especialmente pós-pandemia, a Black Friday se consolidou como uma data mais forte que o Natal. Isso é muito claro hoje. Inicialmente, as transportadoras não estavam preparadas para essa mudança, mas agora estamos nos adaptando. A data exige mais estrutura, mais veículos e mais pessoal. O impacto da Black Friday é sentido em todas as áreas: nas ruas, no trânsito, nas lojas e, principalmente, no comércio eletrônico. O brasileiro se prepara para consumir nessa data, que se tornou cultural. O grande diferencial está nas ofertas mais agressivas no e-commerce, muito mais atrativas do que as do Natal. Se a economia estivesse mais estável ou segura, o impacto da Black Friday seria ainda maior, talvez

economia estivesse mais estável ou segura, o impacto da Black Friday seria ainda maior, talvez alcançando crescimentos na casa dos 8% ou mais. Algumas empresas se prepararam para uma Black Friday excepcional, mas o resultado foi um crescimento real de cerca de 4%, o que já é positivo.

Em termos de consumo, a Black Friday não é focada em itens de alto valor agregado, como televisores ou veículos, mas em produtos de valor médio. São confecções, calçados, presentes variados e eletrônicos de menor porte. Esse tipo de consumo movimenta muito a economia, porque envolve um grande volume de pacotes, fretes e mercadorias.

Essa movimentação é algo que vivemos na prática, no "chão de fábrica". Estamos no dia a dia, sentindo o impacto diretamente. O setor de transporte é, sem dúvida, um termômetro da economia".

Notas

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Os valores apresentados foram calculados com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e nas variações interanuais (em relação ao mesmo mês do ano anterior) da receita nominal de serviços observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação. Esse método permite uma análise da receita bruta gerada pelo setor de serviços, proporcionando uma visão das tendências de crescimento nominal do setor no Espírito Santo.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br



SERVIÇOS CAPIXABAS FECHAM 2024 CRESCENDO O DOBRO DA MÉDIA NACIONAL

Em dezembro, os destaques foram os serviços prestados às famílias e de informação e comunicação

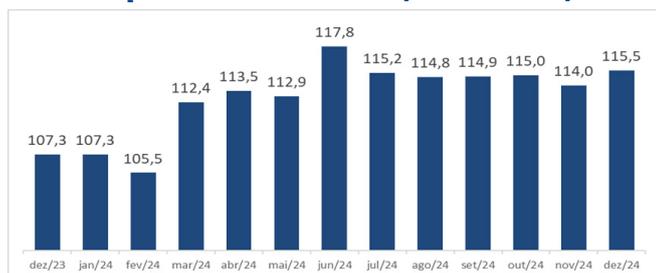
Elaborado por: Ana Carolina Júlio, André Spalenza e Eduarda Gripp.

O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

Resultados

No final de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo mostrou recuperação, atingindo **115,5 pontos** em dezembro, com um avanço de **1,3% em relação a novembro**. Após a queda observada no mês anterior, quando o indicador chegou a **114,0 pontos**, o setor voltou a crescer no estado, em contraste com o desempenho nacional, que registrou uma queda de 0,5% no período.

Índice do volume de serviços do Espírito Santo - DEZ/23 a DEZ/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em dezembro de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo registrou 115,5 pontos, um **crescimento de 1,3% em relação a novembro**. O indicador registra também crescimento **interanual (em comparação com dez/23)**, de **+ 8,1%** e **acumulado (de jan a dez/24)**, de **+6,2%**.



Esse desempenho reforça a importância do setor e a sua contribuição para a economia capixaba, impulsionado por fatores como o fortalecimento da demanda por serviços, a expansão de setores estratégicos e a melhora na confiança dos consumidores e empresários ao longo do ano.

Resultado geral - ES e Brasil - Dez/24

	Dez/24 x Dez/23	Dez/24 x Nov/24	Varição Acumulada no ano - Dez/24	Índice em pontos
Brasil	2,4%	-0,5%	3,1%	106,5
Espírito Santo	8,1%	1,3%	6,2%	115,5

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O desempenho do setor de serviços no Espírito Santo em dezembro de 2024 foi superior à média nacional em todas as comparações

O desempenho do setor de serviços no Espírito Santo em dezembro de 2024 foi **superior à média nacional** em todas as comparações. O estado registrou um crescimento de **8,1% na variação interanual (dezembro de 2024 x dezembro de 2023)**, significativamente acima do avanço nacional, que foi de **2,4%**. Além disso, a variação mensal (dezembro de 2024 x novembro de 2024) também foi positiva no Espírito Santo, com um crescimento de **1,3%**, enquanto, no Brasil, houve uma queda de **0,5%**.

No acumulado do ano, o Espírito Santo manteve um crescimento robusto, de **6,2%**, superando novamente a média nacional, que foi de **3,1%**. O índice estadual atingiu **115,5 pontos**, superior ao índice nacional de **106,5 pontos**, demonstrando que o se-

tor de serviços capixaba teve um desempenho mais dinâmico ao longo de 2024. A relevância do setor de serviços para a economia capixaba é inegável, uma vez que representa uma parcela significativa do PIB estadual e gera um grande volume de empregos formais e informais. Segmentos como comércio, transporte, turismo e serviços administrativos desempenham um importante papel na estrutura produtiva do Espírito Santo, funcionando como um dos principais motores da atividade econômica local.

O crescimento expressivo ao longo de 2024 reforça a importância desse setor para a sustentabilidade do desenvolvimento econômico estadual e para a geração de renda da população.

Destaca-se o segmento de “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”, que apresentou uma variação interanual de +9,6% superando a média nacional, que registrou +2,9%

Volume de Serviços por segmento¹ (%), ES e BR, Dez/24

Atividades de serviços	Espírito Santo		Brasil	
	Varição Interanual (Dez/24 - Dez/23)	Varição Acumulada Dez/24	Varição Interanual (Dez/24 - Dez/23)	Varição Acumulada Dez/24
1. Serviços prestados às famílias	11,1%	-1,7%	2,2%	4,4%
2. Serviços de informação e comunicação	19,6%	3,8%	5,2%	6,2%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-4,6%	1,8%	1,9%	6,2%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	9,6%	9,4%	2,9%	-0,7%
5. Outros serviços	-6,6%	4,2%	-5,1%	1,1%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação as atividades de serviços, destaca-se o segmento de “**Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio**”, que apresentou uma **variação interanual de +9,6%** (na comparação entre nov/24 e nov/23). Esse grupo inclui atividades de movimentação de cargas e passageiros, operações logísticas, armazenagem, manuseio e distribuição de produtos, além de serviços postais e de entrega de encomendas. O desempenho no Espírito Santo supera a média nacional, que registrou **+2,9%**, o

que evidencia um cenário local em desenvolvimento nesse segmento. Já em relação à **Varição Acumulada do ano**, o mesmo segmento **acumulou 9,4%** de crescimento enquanto a média nacional apresentou queda de 0,7%, o que pode ter sido impulsionado pela alta demanda logística e entregas no Espírito Santo. O estado lidera a variação acumulada no ano seguido por Santa Catarina (+8,3%) e Rio de Janeiro (+3,5%).

Ranking brasileiro da variação acumulada e interanual de volume de Serviços Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio - Dez/24

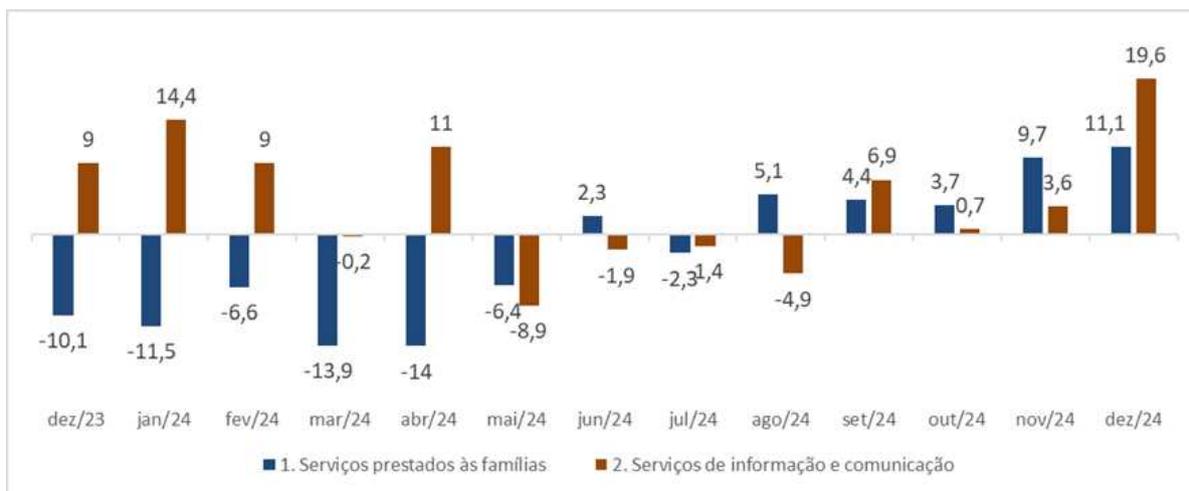
Ranking	Varição acumulada no ano Dez/24
1º	Espírito Santo (9,4%)
2º	Santa Catarina (8,3%)
3º	Rio de Janeiro (3,5%)
4º	Pernambuco (3,0%)
5º	Minas Gerais (2,9%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O Espírito Santo se destaca por seu desempenho no ranking, demonstrando um crescimento sustentável no setor de transportes e serviços correlatos. Ao longo de 2024, o estado teve um **bom desempenho no segmento de transportes**, superando a média nacional e consolidando-se como um dos destaques do ano. A liderança na variação acumulada reforça sua relevância como polo logístico no Brasil, refletindo esforços locais em infraestrutura e eficiência. Esse resultado consolida o estado como um exemplo de desenvolvimento no setor de transportes. Destaca-se também o desempenho dos segmentos de **Serviços prestados às famílias** e **Serviços de informação e comunicação**. Apesar de não terem se destacado no acumulado do ano, eles

tiveram um crescimento expressivo em dezembro de 2024 em relação ao mesmo mês de 2023. Enquanto o primeiro ainda registra uma variação negativa no acumulado (-1,7%), e o segundo apresenta um avanço mais moderado ao longo do ano (+3,8%), ambos demonstraram forte recuperação em dezembro, com altas de +11,1% e +19,6%, respectivamente. Esse desempenho, impulsionado pelo aumento da demanda no período de festas e férias, mostra uma retomada mais concentrada no fim do ano, ao contrário do setor de **Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio**, que manteve um crescimento mais sólido tanto no mês (+9,6%) quanto no acumulado (+9,4%), consolidando-se como um dos destaques de 2024.

Variação interanual de volume de Serviços Prestados às Famílias e serviços de informação e comunicação ES, Dez/23 - Dez/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Observa-se que os **Serviços prestados às famílias** começaram o ano com quedas expressivas, atingindo seu pior momento em abril (-14%). No entanto, a partir de junho, o setor começou a mostrar recuperação, com crescimento sustentado nos últimos meses, culminando em um avanço de +11,1% em dezembro. Esse crescimento reflete o aumento da demanda por lazer, alimentação fora do lar e turismo no período de festas e férias. Já os **Serviços de informação e comunicação** tiveram um comportamento diferente. Após um início de ano positivo, com picos em janeiro (+14,4%) e abril (+11%), o

setor passou por oscilações ao longo dos meses seguintes, registrando quedas entre maio e agosto. Contudo, a partir de setembro, retomou uma trajetória ascendente, atingindo um crescimento expressivo de +19,6% em dezembro, o maior entre todos os meses analisados. Esse desempenho pode estar relacionado ao aumento da demanda por conectividade, serviços digitais e tecnologia durante o período de fim de ano, quando há maior consumo de entretenimento online, serviços de telecomunicação e suporte tecnológico.

O que está acontecendo?

O setor de serviços no Espírito Santo encerrou 2024 com um desempenho acima da média nacional, consolidando-se como um dos principais motores da economia do estado. Em dezembro, o volume de serviços atingiu 115,5 pontos, com crescimento de 8,1% na comparação anual, superando a média brasileira de +2,4%. No acumulado do ano, a alta foi de +6,2%, enquanto o Brasil avançou +3,1%. Esses números refletem um cenário positivo, mas com dinâmicas distintas entre os segmentos, com áreas de maior crescimento e setores que ainda enfrentam desafios.

Os resultados de dezembro de 2024 destacaram um mês de forte recuperação para os Serviços prestados às famílias e os Serviços de informação e comunicação, que registraram as maiores altas, comparados ao mesmo período do ano passado. Impulsionadas pelo aumento da demanda no período de festas e férias. Apesar das dificuldades enfrentadas ao longo do ano, especialmente para os serviços prestados às famílias, o último mês mostrou uma retomada acelerada, refletindo maior dinamismo no consumo e uma reação positiva do setor.

Os resultados de dezembro destacaram os Serviços prestados às famílias e os Serviços de informação e comunicação, que registraram as maiores altas

Já o setor de transportes, que manteve crescimento sólido ao longo de 2024, consolidou-se como um dos principais setores de serviços. O avanço do e-commerce, aliado à modernização da infraestrutura logística e ao fortalecimento do comércio e agronegócio, impulsionou o desempenho do segmento, garantindo um crescimento acima da média nacional. Essa tendência sugere que o setor seguirá em expansão em 2025, sustentado pelo aumento da movimentação de cargas e pelo fortalecimento das atividades portuárias no Espírito Santo.

As expectativas para o primeiro bimestre de 2025 apontam para um cenário de estabilidade e crescimento moderado, com projeções de movimentação de R\$ 7,2 bilhões no setor de serviços capixaba. A evolução do consumo e o comportamento da economia nacional serão fatores determinantes para consolidar essa recuperação, impulsionando ainda mais o setor e reforçando sua importância estratégica para o desenvolvimento econômico do estado.





Opinião do Empresariado Capixaba

“
O segundo semestre sempre
apresenta um desempenho
superior ao primeiro
”

A respeito do desempenho do segmento de serviços, no contexto de restaurantes, **Pablo Vitorazzi, Franqueado master Giletto ES** afirma que: “O mês de dezembro é o melhor do ano para o nosso negócio, seguido por janeiro. No entanto, o primeiro semestre de 2024 foi mais desafiador, especialmente entre fevereiro e junho, meses em que as vendas foram mais fracas.

O Carnaval não tem grande impacto no nosso segmento e, em alguns casos, pode até reduzir o fluxo de clientes nos shoppings, a menos que haja eventos específicos voltados para o público infantil. Fevereiro e março costumam ser os períodos mais fracos do ano, pois muitas pessoas retornam das férias com o orçamento mais apertado. A partir de abril, com o feriado da Semana Santa e outras datas comemorativas, o movimento volta a melhorar.

O segundo semestre sempre apresenta um desempenho superior ao primeiro, tanto no setor de alimentação quanto no varejo em geral. Isso ocorre devido ao calendário de datas comemorativas, que inclui Dia dos Namorados, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Black Friday e Natal, períodos que impulsionam significativamente o consumo.

Além disso, os shoppings estão passando por um processo de transformação, deixando de ser apenas centros comerciais para se tornarem espaços de experiência e conveniência.

O objetivo agora é criar um ambiente onde o cliente encontre tudo o que precisa em um só lugar, desde compras até serviços como cabeleireiro, costura e consertos. Quanto mais serviços forem oferecidos dentro do shopping, maior será a circulação de pessoas e o tempo de permanência, tornando o espaço não apenas um local de consumo, mas também de convivência e integração”.



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO SETOR DE SERVIÇOS

Estima-se que, no ES, o setor de serviços movimente R\$ 8,6 bilhões no 1º bimestre de 2025

Utilizando os dados disponibilizados pelo IBGE na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) até dezembro de 2024, da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) de 2022 e os dados do Sistema Nacional de Índices de Preço ao Consumidor (SNIPC) até janeiro de 2025, a expectativa é que a movimentação financeira do volume de serviços capixaba em fevereiro e março de 2025 apresentem resultados positivos se comparados aos mesmos meses de 2024.

Movimentação Financeira Estimada

	Movimentação Financeira	Varição Interanual Prevista
Dezembro de 2024	R\$ 5.243.079.369,66	11,7%
Janeiro de 2025	R\$ 4.914.253.878,16	12,4%
Fevereiro de 2025	R\$ 4.747.287.214,81	16,2%
Março de 2025	R\$ 5.012.192.777,47	14,0%

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação.

A análise dos dados de previsão de vendas para os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março de 2025 revela uma variação na expectativa de desempenho de serviços. Em dezembro de 2024, estima-se que o valor de serviços prestados tenha sido de aproximadamente R\$ 5,2 bilhões, 11,7% maior que o mesmo período de 2023. Em janeiro de 2025, o volume de serviços previsto foi de aproximadamente R\$ 4,9 bilhões, representando uma

variação interanual de +12,4% em relação a janeiro de 2024. Já para fevereiro de 2025, espera-se um volume de vendas de aproximadamente R\$ 4,7 bilhões, com variação interanual de +16,2%. Em março de 2025, a previsão de vendas é de aproximadamente R\$ 5,0 bilhões, com crescimento de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Movimentação Financeira Estimada por Atividades

Atividades de serviços	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25
1. Serviços prestados às famílias	R\$ 475,7 mi	R\$ 476,9 mi	R\$ 425,0 mi	R\$ 431,6 mi
2. Serviços de informação e comunicação	R\$ 743,0 mi	R\$ 562,6 mi	R\$ 558,3 mi	R\$ 572,8 mi
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	R\$ 1,2 bi	R\$ 1,1 bi	R\$ 1,0 bi	R\$ 1,0 bi
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	R\$ 2,2 bi	R\$ 2,1 bi	R\$ 2,0 bi	R\$ 2,1 bi
5. Outros serviços	R\$ 476,0 mi	R\$ 475,8 mi	R\$ 476,1 mi	R\$ 480,3 mi

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação.

Confirmadas as estimativas, o grande destaque é o segmento de **Transportes e serviços auxiliares**, com maior faturamento, apesar da queda prevista em janeiro e fevereiro, a expectativa é que volte a subir em março, com movimentação prevista de R\$ 2,1 bilhões. Os **Serviços prestados às famílias** devem registrar queda após o pico de dezembro, refletindo o fim do período de alta demanda do Carnaval e festas de fim de ano, enquanto os **Serviços de informação e comunicação** podem ter um recuo em janeiro, mas voltando a crescer nos me-

ses seguintes, possivelmente impulsionados pela retomada das atividades empresariais e educacionais. Os **Serviços profissionais, administrativos e complementares**, apesar da queda contínua, mantêm o maior volume de receita, demonstrando sua relevância para a economia capixaba. Por fim, **Outros serviços** mostram uma trajetória de estabilidade, sugerindo um comportamento mais uniforme em relação às variações sazonais dos demais segmentos.

Notas

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Os valores apresentados foram calculados com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e nas variações interanuais (em relação ao mesmo mês do ano anterior) da receita nominal de serviços observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação. Esse método permite uma análise da receita bruta gerada pelo setor de serviços, proporcionando uma visão das tendências de crescimento nominal do setor no Espírito Santo.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reviene C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br